

Trabalho: Avaliação ecocardiográfica e estadiamento clínico de cães com degeneração mixomatosa da valva mitral

Nome: Amanda souza

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A degeneração mixomatosa da valva mitral é a cardiopatia adquirida mais frequente em cães, especialmente em animais adultos, idosos e de pequeno porte. Sua progressão pode culminar em remodelamento cardíaco e insuficiência cardíaca congestiva, tornando o diagnóstico precoce e o adequado estadiamento clínico fundamentais para o manejo terapêutico e prognóstico. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar parâmetros ecocardiográficos de cães com suspeita de degeneração mixomatosa da valva mitral e caracterizar o estadiamento clínico dos animais avaliados.

Métodos: Foram atendidos 15 cães com suspeita de degeneração mixomatosa da valva mitral, dos quais 9 (60,0%) foram submetidos ao exame ecocardiográfico e compuseram a amostra avaliada.

Resultados: Durante a avaliação, foram mensurados os parâmetros onda E, onda A, relação E/E_i, relação E/TRIV, relação átrio esquerdo/aorta (AE/AO), diâmetro interno do ventrículo esquerdo em diástole (DIVED) e probabilidade de hipertensão pulmonar. Com base nos achados ecocardiográficos, os animais foram classificados conforme o estadiamento clínico da enfermidade. Entre os 9 cães avaliados, 1 (11,1%) foi classificado no estágio A e 8 (88,9%) no estágio B1. O animal em estágio A apresentou onda E de 64,16, onda A de 89,08, relação E/E_i de 7,8, relação E/TRIV de 1,05, AE/AO de 1,38, DIVED de 1,27 e baixa probabilidade de hipertensão pulmonar. Nos animais classificados em B1, foram observadas médias de 61,92 ± 12,41 para onda E, 46,99 ± 25,81 para onda A, 6,47 ± 1,89 para relação E/E_i, 0,87 ± 0,21 para relação E/TRIV, 1,36 ± 0,09 para AE/AO e 1,40 ± 0,11 para DIVED. Em relação à probabilidade de hipertensão pulmonar, 6/8 (75%) cães apresentaram baixa probabilidade e 2/8 (25%) probabilidade intermediária.

Conclusão: Os achados demonstram predominância de cães em fase inicial da degeneração mixomatosa da valva mitral, reforçando a importância da ecocardiografia como ferramenta essencial para identificação precoce das alterações cardíacas, estadiamento clínico e acompanhamento da progressão da doença. Dessa forma, a avaliação ecocardiográfica contribui de maneira decisiva para o direcionamento clínico e terapêutico dos pacientes acometidos.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Amaral, Indyara Natylla Castro; Resende, Amanda Tomé Rocha; de Paula, Grazielly Maria; Silveira, Gabriel Henrique Santos; Bittar, Eustáquio Resende

Orientadores: Joely Ferreira Figueiredo Bittar

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Ecocardiografia;Cardiologia veterinária;Valva mitral;Cães;Estadiamento clínico

Orgão Financiador: UNIUBE

Trabalho: Efeito da imunização com proteína recombinante quimérica de Trypanosoma vivax sobre parâmetros andrológicos de bovinos após desafio experimental

Nome: Ana Clara Silva Paiva

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: Trypanosoma vivax é o agente causador da tripanossomose, doença responsável por gerar prejuízos para os criadores de gado devido à queda significativa da qualidade seminal dos animais, causando redução na concentração espermática e diminuição da quantidade de líquido seminal, além de aumentar a porcentagem de espermatozoides em formato anormal e portadores de defeitos. A disseminação da doença ocorre de diversas maneiras, incluindo via sêmen e, devido aos casos de animais assintomáticos, a enfermidade é uma preocupação evidente nas fazendas brasileiras. Diante disso, objetivou-se avaliar o efeito da imunização com proteína recombinante quimérica de Trypanosoma vivax sobre parâmetros andrológicos de bovinos após desafio experimental com o protozoário e verificar se a imunização é capaz de prevenir os efeitos deletérios de T. vivax sobre o sêmen.

Métodos: Para isso, foram selecionados 24 bovinos machos, com idade superior a 24 meses, que pesam de 409,33±71,16 a 416,17±60,54 kg, negativos para tripanossomose, os quais foram submetidos a imunização com proteína recombinante quimérica de T. vivax e acompanhados clínica e laboratorialmente durante o protocolo vacinal (D0, D21 e D42) e após o desafio com tripomastigotas (D72, D84). Os animais foram distribuídos em 4 grupos com 6 bovinos: controle, adjuvante, Imunizado I e Imunizado II. Durante o período de acompanhamento, foram coletadas amostras de sêmen, por meio de eletroejaculador, para avaliação dos parâmetros seminais, incluindo: volume, motilidade, cor, vigor, aspecto, concentração, turbilhonamento, número total de espermatozoides e número total de defeitos, além de circunferência escrotal. Os dados foram tabulados e analisados quanto a análise descritiva (média e desvio padrão), sendo posteriormente comparados com a literatura disponível.

Resultados: Diante disso, notou-se que os parâmetros avaliados nos animais não apresentaram diferenças, mantendo-se dentro dos valores de referência descrito para a espécie. A circunferência escrotal apresentou variação de 33,33±2,5 a 35,83±2,93 cm; o volume seminal de 2,5±0,94 a 7,92±3,65 mL; a motilidade de 33,33%±32,66 até 79,17%±12,01; o vigor de 2,0 ±1,55 a 4,33 (DP?0. A concentração variou de 175±147,93 a 567±200,49 x106/mL; o turbilhonamento de 1,8±1,3 a 4,67±0,52.; o total de espermatozoides de 740,63±743,41 a 2531, 67±1481,31 x106/mL e o total de defeitos ficou entre 22,83±9,7 e 46,5%±23,78.

Conclusão: Portanto, concluímos que o protocolo vacinal não apresentou interferências na qualidade espermática dos bovinos, diminuindo também a queda na qualidade decorrente da infecção por Trypanosoma vivax.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Bittar, Eustáquio Resende; Henrique, Arthur; Martin, Ian; da Silva, Edilane Aparecida

Orientadores: Joely Ferreira Figueiredo Bittar

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Trypanosoma vivax;Andrológico;Imunização

Orgão Financiador: FAPEMIG, PAPE UNIUBE

Trabalho: Benefício de uma zootecnia de precisão na pecuária leiteira**Nome:** Ana Laura Franchi Ribeiro**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A pecuária de precisão tem como princípio básico a integração de diversas áreas de conhecimento, sendo sua função melhorar a captação e interpretação dos dados, resultando em aprimoramento da produção animal, maior controle de dados zootécnicos, melhor qualidade de vida aos animais e consequentemente, maior lucratividade ao produtor. O estudo tem como objetivo avaliar o impacto da zootecnia de precisão, especificamente de colares de monitoramento SenseHub (All flex) em um rebanho de vacas leiteiras em sistema de confinamento, comparando dados de 2022 (antes da implementação) e 2025 (após). Foram analisados fatores relacionados a lucratividade na propriedade, incluindo o aumento na produção de leite, o crescimento no número de bezerras e a redução da mortalidade. Dessa forma foi possível verificar como essa tecnologia contribui para o aumento da eficiência e economia do produtor

Métodos: Foi realizado em uma fazenda de leite localizada no município de Campo Florido-MG, tendo 604 vacas em lactação presentes. Durante a visita, foram coletados dados sobre o funcionamento do sistema e informações gerais sobre a rotina da produção leiteira. Diante disso, houve a análise e comparação dos índices disponibilizados pela propriedade.

Resultados: Em relação aos resultados produtivos, observou-se um aumento médio de 0,04 litros de leite/vaca/dia/ordenha. Representando aproximadamente 72 litros de leite adicionais por dia. Levando em consideração o preço médio do litro de leite de R\$2,027, esse aumento corresponde a um ganho aproximado de R\$53.269,34 por ano. No que se refere aos índices reprodutivos, foi observada melhora nas taxas de prenhes, concepção e serviço, resultando em um aumento médio de dois bezerras a cada 70 vacas. Esse incremento corresponde aproximadamente a 17 bezerras adicionais. Com base no valor médio de R\$7.000 por bezerro, esse aumento representa um ganho econômico estimado em R\$119.000 para o produtor. Comparando os registros do ano de 2022 com os de 2025, observou-se a redução de 2 mortes de vacas. Considerando que cada vaca possui valor médio estimado em R\$14.000, a redução dessas perdas representa aproximadamente R\$28.000 preservados no rebanho. Somando-se os ganhos econômicos provenientes estima-se um impacto econômico positivo total de aproximadamente R\$ 200.269,34 para o produtor após a implementação do sistema de monitoramento na propriedade.

Conclusão: A implementação da zootecnia de precisão na pecuária leiteira, por meio do uso de colares de monitoramento, demonstrou impactos positivos nos índices produtivos, reprodutivos e econômicos, evidenciando que o monitoramento contínuo e em tempo real possibilitou uma gestão mais eficiente e redução de perdas. A zootecnia de precisão mostra-se, assim, uma ferramenta estratégica para propriedades que buscam produtividade e lucratividade.

Curso: Medicina Veterinária**Demais autores:** Morais, Anna Beatriz**Orientadores:** Evandro José Rigo**Instituição:** Universidade de Uberaba - Uniube**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Colar de monitoramento; Impactos econômicos**Orgão Financiador:** Fapemig

Trabalho: Uso de colares de monitoramento na pecuária leiteira: Efeitos no desempenho produtivo e reprodutivo**Nome:** Anna Beatriz Morais**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A pesquisa analisou os efeitos da utilização da pecuária de precisão por meio de colares eletrônicos de monitoramento em um rebanho de vacas leiteiras mantidas em sistema de confinamento. Para isso, foram comparados dados referentes ao ano de 2022, período anterior à adoção da tecnologia, com informações obtidas em 2024, após sua implementação na propriedade. A partir dessas informações, foi possível observar de que maneira a ferramenta tecnológica auxilia no aprimoramento do manejo do rebanho.

Métodos: O trabalho foi conduzido em uma propriedade leiteira situada no município de Campo Florido, que possuía um rebanho composto por 604 vacas em lactação. Durante a visita técnica, foram coletadas informações sobre o funcionamento do sistema de monitoramento, bem como dados gerais relacionados à rotina produtiva da fazenda. Posteriormente, esses registros foram avaliados e comparados com os índices obtidos antes da adoção da tecnologia.

Resultados: Foi obtido o resultado da comparação dos anos de 2022 e 2024 dos seguintes indicadores: taxa de serviço (TS), taxa de concepção (TC), taxa de prenhes (TP), taxa de mortalidade até os 12 meses, taxa de mortalidade de 12 a 36 meses e produção leiteira vaca/dia em litros. Foi possível observar que a TS se manteve estável, com um pequeno decréscimo de 1,02%, a TC aumentou em 14,52% e a TP aumentou em 8,91%. Já a taxa de mortalidade até os 12 meses e a de 12 aos 36 meses, diminuiu 7% em ambos os indicadores.

Conclusão: O acompanhamento contínuo e em tempo real das informações permitiu aprimorar a gestão do rebanho, favorecendo tomadas de decisão mais rápidas e diminuindo possíveis perdas na parte reprodutiva. Dessa forma, a aplicação da pecuária de precisão se destaca como uma alternativa estratégica para propriedades leiteiras que buscam maior eficiência na reprodução do seu rebanho.

Curso: Medicina Veterinária**Demais autores:** Franchi, Ana Laura**Orientadores:** Evandro Rigo**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Benefícios da Zootecnia de Precisão na pecuária leiteira**Orgão Financiador:** FAPEMIG

Trabalho: Perfil sorológico para os principais agentes das doenças reprodutivas em fêmeas Gir leiteiras no município de Uberaba, Minas Gerais

Nome: Arthur Henrique

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A eficiência reprodutiva é um dos principais determinantes do desempenho produtivo e da rentabilidade na bovinocultura leiteira. Nesse contexto, enfermidades infecciosas com potencial de comprometer a fertilidade e ocasionar perdas embrionárias e fetais merecem atenção, especialmente aquelas amplamente disseminadas nos rebanhos, como a Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR), causada pelo Herpesvírus Bovino tipo 1 (BoHV-1), a Diarreia Viral Bovina (BVD), associada ao vírus da Diarreia Viral Bovina (BVDV; gênero Pestivirus), e a neosporose, provocada pelo protozoário Neospora caninum. A detecção de anticorpos contra esses agentes é uma ferramenta estratégica para caracterizar a exposição do rebanho e orientar medidas de prevenção e controle. O presente estudo teve como objetivo determinar a ocorrência de anticorpos anti-BoHV-1, anti-BVDV e anti-N. caninum em fêmeas bovinas Gir leiteiras.

Métodos: Foram avaliadas 196 fêmeas provenientes de uma propriedade rural no município de Uberaba/MG, não vacinadas para IBR e BVD. As amostras sanguíneas foram obtidas por punção da veia coccígea em tubos a vácuo sem anticoagulante; após centrifugação, o soro foi fracionado e armazenado a -20 °C até o processamento. A pesquisa de anticorpos foi realizada por ensaio imunoenzimático (ELISA) comercial (IDEXX®), seguindo o protocolo do fabricante.

Resultados: Verificou-se sororreatividade de 46,4% (91/196) para BoHV-1, 19,4% (38/196) para BVDV e 18,9% (37/196) para N. caninum. Esses resultados indicam exposição e circulação concomitante dos três agentes no rebanho avaliado, com potencial impacto sobre indicadores reprodutivos e, consequentemente, sobre a produtividade.

Conclusão: Conclui-se que a elevada ocorrência de anticorpos, reforça a necessidade de monitoramento sorológico contínuo e da adoção de medidas integradas de biossegurança e controle, como manejo sanitário reprodutivo, testagem e descarte/segregação quando indicado, controle de introdução de animais e estratégias preventivas específicas. Tais ações são fundamentais para reduzir o risco de falhas reprodutivas e mitigar perdas econômicas associadas a essas infecções.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Hussar, Gabriela Renata Silva; Paiva, Ana Clara Silva; Moura, Gabryele Simone; Silveira, Gabriel Henrique Santos; Goulart, Giovanna; Resende, Sarah Borges; da Silva, Edilane Aparecida; Féres, Livia Loiola dos Santos; Féres, Luiz Fernando Rodrigues; Bittar, Eustáquio Resende

Orientadores: Joely Ferreira Figueiredo Bittar

Instituição: Uniube - Universidade do Agro

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Soroprevalência; Reprodução; Sanidade reprodutiva; IBR; BVD; Neospora caninum

Órgão Financiador: FAPEMIG, PAPE UNIUBE e NCT-CA

Trabalho: A importância do diagnóstico parasitológico em animais silvestres**Nome:** Bárbara Vitória Corrêa Alves**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A fauna silvestre desempenha papel relevante na manutenção e disseminação de diversos agentes parasitários e zoonóticos, atuando frequentemente como reservatórios ou hospedeiros de patógenos de importância para a saúde única. A expansão das áreas agrícolas, a destruição de habitats naturais e a proximidade entre ambientes silvestres e sistemas produtivos têm intensificado o contato entre animais silvestres e animais domésticos e de produção, o que pode favorecer a circulação de agentes parasitários. Com isso, o diagnóstico parasitológico em animais silvestres atendidos em hospitais veterinários ou provenientes de resgates e necropsias constitui importante ferramenta para vigilância epidemiológica. Neste sentido, o presente trabalho objetivou destacar a importância do diagnóstico parasitológico como ferramenta de vigilância epidemiológica e descrever a ocorrência de parasitos nestes animais.

Métodos: Foram avaliados animais silvestres atendidos no Hospital Veterinário da Uniube, provenientes de resgates e atendimento clínico a fim de se identificar a presença de parasitos de importância veterinária e epidemiológica.

Resultados: Amostras biológicas foram submetidas a exames parasitológicos por meio da técnica de exame direto e exames de flutuação fecal no período de 2024 a 2025. Para amostras de animais onívoros e carnívoros, foram realizadas as técnicas de exame direto, método de Willis e método de Ritchie, e para amostras de animais herbívoros foram utilizadas técnicas de exame direto, Ritchie e OPG. Os dados obtidos foram utilizados para estimar a ocorrência de parasitos nos animais avaliados. Foi identificada a ocorrência de diversas verminoses em 17% (41/243) dos animais silvestres atendidos que tiveram amostras de fezes coletadas. O monitoramento parasitológico em fauna silvestre apresenta grande relevância para a compreensão da epidemiologia de diversos agentes infecciosos, uma vez que animais silvestres podem atuar como reservatórios naturais ou hospedeiros, contribuindo para a manutenção de parasitos. A proximidade entre ambientes naturais e sistemas agropecuários favorece interações ecológicas que podem resultar em transmissão de patógenos, incluindo aqueles com potencial zoonótico. A vigilância sanitária de animais silvestres possibilita a identificação precoce de agentes de importância em saúde pública, bem como outras enfermidades transmitidas por vetores ou associadas à proximidade entre fauna silvestre e ambientes de produção ou urbano.

Conclusão: Tais achados evidenciam a relevância desses animais na manutenção de ciclos parasitários no ambiente. Dessa forma, o monitoramento da fauna silvestre atendida em hospitais veterinários pode contribuir significativamente para programas de vigilância em saúde, auxiliando na identificação de riscos epidemiológicos e no desenvolvimento de estratégias preventivas no contexto da Saúde Única.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Oliveira, Nayara Aparecida da Silva; Nunes, Gustavo Garcia; Kanayama, Cláudio Yudi; Bittar, Joely Ferreira Figueiredo; Bizinoto, Lara Bernardes;

Orientadores: Guilherme Caetano Garcia**Instituição:** Universidade do Agro- UNIUBE (Universidade de Uberaba)**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Fauna silvestre;Parasitologia veterinária;Vigilância epidemiológica;Saúde Única;Zoonoses

Trabalho: Modulação da Epitelização e da Contração Cicatricial por Formulação Contendo Óleos de Coco e Lavanda em Modelo Experimental de Ferida Cutânea

Nome: Daniel Kamimura Barbosa Silva

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A fase proliferativa da cicatrização envolve formação de tecido de granulação, contração da ferida e epitelização. A contração cicatricial depende da atividade miofibroblástica, enquanto a epitelização resulta da migração e proliferação de queratinócitos. Estratégias terapêuticas que acelerem esses eventos podem otimizar o fechamento da ferida. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da formulação tópica contendo óleos de coco e lavanda sobre epitelização e potencial de contração cicatricial em feridas cutâneas experimentais.

Métodos: Foram utilizados 48 ratos, distribuídos em grupo controle e tratado, avaliados aos 3, 7, 14 e 21 dias (n=6/grupo/tempo).

Resultados: A epitelização foi mensurada por escores ordinais (0-4). O potencial de contração cicatricial foi calculado por análise digital das imagens no software ImageJ®, sendo analisado por ANOVA fatorial de duas vias (grupo × tempo), com $p < 0,05$. Não houve diferença na epitelização aos 3 e 7 dias ($p = 0,05$). Aos 14 dias, o grupo tratado apresentou escore significativamente superior [3 (2-3)] em comparação ao controle [1 (0-1)] ($p = 0,004$). Aos 21 dias, a diferença manteve-se significativa, com mediana de 4 (3-4) no grupo tratado versus 2 (2-2) no controle ($p = 0,002$). Na contração cicatricial, a ANOVA demonstrou efeito significativo de grupo ($p = 0,003$) e de tempo ($p < 0,001$), sem interação grupo×tempo ($p = 0,220$), indicando maior contração global no grupo tratado ao longo do período experimental.

Conclusão: Os resultados demonstram que o tratamento atuou predominantemente na fase proliferativa e de remodelamento. O aumento global da contração sugere estímulo à atividade miofibroblástica e organização da matriz extracelular. A epitelização mais acentuada a partir do 14º dia é compatível com a dinâmica fisiológica do reparo, evidenciando aceleração da restauração da barreira cutânea. A formulação contendo óleos de coco e lavanda favoreceu significativamente a contração cicatricial e acelerou a epitelização nas fases mais avançadas da cicatrização, sem interferir na fase inflamatória inicial. Os achados sustentam seu potencial como agente adjuvante no reparo cutâneo experimental.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Fernandes, Isadora Martins; santana, Fernanda Leticia; Sampaio, Renato Linhares; Alves, Endrigo Gabellini Leonel; Rosado, Isabel Rodrigues; Vieira, Tatiana Reis; Venturini, Guilherme Costa; Dos Santos, Maria Luiza Borges

Orientadores: Rodrigo Supranzetti de Rezende

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Epitelização; Cicatrização; Ferida

Orgão Financiador: PIBIC/FAPEMIG

Trabalho: Efeito do tratamento com prostaglandina F2? e cipionato de estradiol no período pós-parto de fêmeas primíparas versus múltiparas da raça Girolando

Nome: Emily Queiroz de Lima

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A pecuária leiteira brasileira é um importante setor da economia nacional e, ainda assim, há predominância de pequenas e médias propriedades. A lucratividade na produção de leite está diretamente ligada ao sucesso reprodutivo dos rebanhos leiteiros e o anestro pós-parto, período entre o parto e reinício da ciclicidade, quando prolongado, é um dos muitos fatores que contribuem para baixa fertilidade das vacas leiteiras, levando ao descarte destas fêmeas. Frente ao exposto, o presente estudo teve como objetivo verificar se a categoria reprodutiva, primípara ou múltipara, influenciou nas taxas de prenhez pós-parto de vacas Girolando tratadas com prostaglandina F2a e do cipionato de estradiol em até 10 dias após o parto e repetidamente a cada 30 dias por um período de até 6 meses.

Métodos: Para tanto, foram utilizadas 170 fêmeas bovinas da raça Girolando, primíparas e múltiparas, recém-paridas, clinicamente sadias e com escore de condição corporal (ECC) entre 2,5 e 3,5, pertencentes à mesma propriedade localizada no município de Itapagipe, MG. Dez dias após o parto, as fêmeas foram distribuídas em lotes com 40 fêmeas e um touro para detecção do estro e monta natural.

Resultados: Neste momento, todas as fêmeas foram submetidas a avaliação por palpação transretal e ultrassonográfica quanto a involução uterina e as características ovarianas. Após a avaliação, as fêmeas foram divididas aleatoriamente em dois grupos experimentais: Grupo 1 (n=88), tratamento, com a aplicação intramuscular de 0,526 mg de cloprostenol sódico (Sincrocio®, Ourofino) associado a 1 mg de cipionato de estradiol (SincroCP®, Ourofino); e Grupo 2 (n=82), controle, no qual não houve administração de fármacos. No grupo 1 havia 53 fêmeas múltiparas e 35 primíparas e no grupo 2 havia 45 fêmeas múltiparas e 37 primíparas. Trinta dias após a detecção do cio ou da identificação de corpo lúteo no ovário, realizou-se o diagnóstico de gestação por meio de ultrassonografia transretal. A análise dos dados foi realizada empregando-se o teste exato de Fisher, por meio do software GraphPad Prism versão 5.0 (GraphPad Software Inc.), adotando-se nível de significância de 5%. A taxa de prenhez das fêmeas múltiparas foi significativamente superior ($p < 0,05$) no grupo 1 (58,49%; 31/53) do que no grupo 2 (24,44%; 11/45). Porém, quando se comparou as fêmeas primíparas, não houve diferença significativa entre o grupo 1 (40,0%; 14/35) e do grupo 2 (24,32%; 9/37).

Conclusão: Frente a tais resultados, concluiu-se que o tratamento adotado foi eficaz nas fêmeas múltiparas, aumentando a taxa de prenhez. Contudo nas fêmeas primíparas, não houve efeito, o que pode estar relacionado a categoria reprodutiva, ainda que o aumento do número de animais seja importante para comprovar tais resultados. Os autores agradecem a FAPEMIG (PIBIC, PAPG e APQ 01203-23), PIBIC-CNPq, CAPES-Prosop, CAPES-PDPP 3/4 e PAPE-Uniube.

Curso: Graduação em Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos

Demais autores: Araújo, Julia; Queiróz, Augusto Urzedo Pereira; de Oliveira, Matheus Bazaga; Rosado, Isabel Rodrigues; Alves, Endrigo Gabellini Leonel

Orientadores: Ian Martin

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Taxa de prenhez;Categoria reprodutiva;Prostaglandina;Cipionato de estradiol

Órgão Financiador: bolsa PIBIC-Uniube

Trabalho: Avaliação dos Parâmetros Clínicos da Fase Inflamatória da Cicatrização Cutânea em Ratos Tratados com Formulação Tópica Contendo Óleos de Coco e Lavanda

Nome: Fernanda Leticia santana

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A cicatrização cutânea é um processo dinâmico que envolve fases inflamatória, proliferativa e de remodelamento. A fase inflamatória é caracterizada por alterações clínicas como hiperemia, formação de crostas, presença de secreção, prurido e alterações na coloração do leito da ferida. A modulação adequada dessa fase é fundamental para o adequado progresso do reparo tecidual. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos de formulação tópica contendo óleos de coco e lavanda sobre parâmetros clínicos da fase inflamatória da cicatrização cutânea em ratos.

Métodos: Foram utilizados 48 ratos (*Rattus norvegicus*), machos, distribuídos em grupo controle (GC) e grupo tratado (GT), avaliados aos 3, 7, 14 e 21 dias (n=6/grupo/tempo).

Resultados: As feridas dorsais de 2 cm foram tratadas diariamente com veículo (GC) ou formulação contendo óleos (GT). As variáveis cor do leito, secreção, prurido, crostas e hiperemia foram avaliadas por escores ordinais (0-4). As comparações entre grupos foram realizadas por teste do qui-quadrado ou exato de Fisher ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre GC e GT para cor do leito em nenhum tempo ($p = 0,05$). A secreção permaneceu ausente durante todo o período em ambos os grupos. O prurido apresentou escores baixos e semelhantes entre os grupos em todos os tempos avaliados. As crostas apresentaram evolução fisiológica semelhante, com presença inicial aos 3 e 7 dias e resolução aos 21 dias, sem diferença entre grupos. A hiperemia esteve ausente ao longo de todo o período experimental em ambos os grupos.

Conclusão: Os achados indicam que a formulação não exerceu efeito modulador significativo sobre os marcadores clínicos da fase inflamatória. A ausência de secreção e hiperemia sugere que o modelo experimental apresentou baixa carga inflamatória basal. Além disso, o tratamento não desencadeou resposta inflamatória exacerbada, demonstrando segurança local. A formulação contendo óleos de coco e lavanda não promoveu alterações significativas nos parâmetros clínicos da fase inflamatória da cicatrização, mantendo evolução semelhante ao grupo controle. Esses resultados indicam que o tratamento não interfere de maneira relevante nos eventos inflamatórios iniciais do reparo cutâneo.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Silva, Daniel Kamimura Barbosa; Fernandes, Isadora Martins; Sampaio, Renato Linhares; Alves, Endrigo Gabellini Leonel; Rosado, Isabel Rodrigues; Vieira, Tatiana Reis; Venturini, Guilherme Costa; Dos Santos, Maria Luiza Borges

Orientadores: Rodrigo Supranzetti de Rezende

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Ferida; Inflamação; Cicatrização

Orgão Financiador: PIBIC/FAPEMIG

Trabalho: Fotobiomodulação em Sêmen Bovino Criopreservado**Nome:** Francisco Vieira**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A criopreservação compromete a viabilidade espermática bovina, limitando indicadores tradicionais. A fotobiomodulação (PBM) surge como estratégia não invasiva, estimulando a síntese de ATP mitocondrial. Este estudo avaliou efeitos da luz azul de LED sobre espermatozoides criopreservados. Testou-se a hipótese de que a PBM melhora a viabilidade espermática via modulação do metabolismo bioenergético, potencializando motilidade e vigor pós-descongelamento.

Métodos: Utilizaram-se palhetas de sêmen bovino congelado comercial, descongeladas em banho-maria a 37°C. Foram descongeladas duas palhetas do mesmo animal e amostras foram agrupadas e homogeneizadas. O pool seminal foi dividido em grupo tratado e controle, mantidos a 37°C. O grupo tratado foi exposto à luz azul de um fotopolimerizador de LED (Emitter Now Duo®) por 1, 2 ou 3 minutos, à distância de 1,0 cm, com irradiância estimada em 800 mW/cm². O controle foi protegido da luz. O experimento incluiu três repetições biológicas independentes. Realizaram-se avaliações por microscopia de contraste de fase para motilidade e vigor. Os dados foram analisados no GraphPad Prism 6.0, utilizando ANOVA de medidas repetidas e pós-teste de Bonferroni ($p < 0,05$).

Resultados: A motilidade espermática total foi significativamente influenciada pela duração da exposição à luz ($p < 0,05$). No grupo tratado, os valores obtidos foram: 1 minuto = $46,7\% \pm 2,9$; 2 minutos = $51,7\% \pm 2,9$; 3 minutos = $36,3\% \pm 2,9$. No controle, observou-se: 1 minuto = $40,0\% \pm 4,3$; 2 minutos = $46,7\% \pm 5,8$; 3 minutos = $38,3\% \pm 7,6$. O tempo de 2 minutos apresentou o pico de motilidade no grupo tratado, superando o controle. Houve diferença estatística entre os tempos de 2 e 3 minutos.

Conclusão: Conclui-se que a exposição à luz azul por 2 minutos melhora a motilidade de espermatozoides bovinos criopreservados em comparação a outros tempos de exposição e ao controle sem luz. A fotobiomodulação com LED azul mostra potencial para otimizar parâmetros seminais, validando a hipótese de melhoria na viabilidade espermática via modulação bioenergética. Ressalta-se que os parâmetros de tempo devem ser rigorosamente padronizados para evitar efeitos negativos em exposições mais longas, indicando viabilidade técnica para aplicação em rotina. Estudos futuros devem investigar a fertilidade in vivo.

Curso: Medicina Veterinária**Demais autores:** Oliveira, Maria Eduarda de Moraes; Ferreira, Maria Izabel Seabra; Leonel, Ludmila de Luca; Quintal, Amanda Pifano Neto**Orientadores:** Andre Belico de Vasconcelos**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Fotobioestimulação; Espermatozoide; Bovino**Orgão Financiador:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

Trabalho: Imunogenicidade de uma proteína recombinante quimérica de Trypanosoma vivax em touros Gir antes e após desafio experimental

Nome: Gabriela Renata Silva Hussar

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: Diante do cenário agropecuário mundial, doenças parasitárias emergem como um dos principais fatores prejudiciais ao produtor e aos animais. Dentre elas, destaca-se a tripanossomíase bovina, causada pelo hemoprotozoário Trypanosoma (Duttonella) vivax, comprometendo tanto a produtividade do rebanho, diminuindo o ganho de peso médio por animal e a produção leiteira, como também o sistema reprodutor dos indivíduos, podendo causar abortos, natimortalidade, entre outras patologias reprodutivas. Com isso, medidas para o controle e prevenção eficazes de tal enfermidade, como o desenvolvimento de vacinas, se faz necessário, bem como a análise do poder imunizante. Com isso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a resposta imune de bovinos submetidos a imunização com a Proteína Recombinante Quimérica de T. vivax (PRqTv).

Métodos: Foram utilizados 24 touros da raça Gir, de peso e idade semelhantes, negativos para T. vivax e distribuídos em quatro grupos (n=6/grupo): Controle (solução fisiológica), Adjuvante (hidróxido de alumínio + saponina), Imunizado I (200 µg PRqTv + adjuvante) e Imunizado II (500 µg PRqTv + adjuvante).

Resultados: As imunizações (2 mL, via subcutânea) ocorreram nos dias 0, 21 e 42. Após 30 dias da última imunização (dia 72), os animais foram submetidos a desafio imunológico, com inoculação subcutânea de 2 mL de sangue contendo 2×10^6 tripomastigotas/mL e acompanhados até o dia 91. Amostras sanguíneas foram colhidas por punção da veia jugular externa em tubos sem anticoagulante nos dias 0, 21, 42, 72 e 91; após centrifugação, o soro foi aliquoteado em duplicata e armazenado a -20°C. A pesquisa de anticorpos foi realizada por Imunofluorescência Indireta (IFI) utilizando antígeno bruto e por ELISA frente a proteína recombinante para detecção de anticorpos anti-PRqTv (ponto de corte = 0,17). Nas análises pré e durante o desafio (até o dia 72), não se observaram anticorpos anti-T. vivax na IFI em nenhum dos grupos. No ELISA, no dia 0, nenhum grupo apresentou reatividade a proteína recombinante. Entretanto, nos dias 21, 42 e 72 observou-se reatividade acima do ponto de corte apenas no Grupo Imunizado I (D21 = 0,20; D42 = 0,30; D72 = 0,18). Após o desafio, nenhum dos grupos analisados foram reativos ao antígeno no método ELISA. Entretanto, na IFI 62,5% (15/24) dos animais foram reativos ao antígeno bruto.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos, infere-se que a PRqTv, na dose de 200 µg, foi capaz de induzir resposta humoral específica contra a proteína recombinante ao longo do protocolo de imunização. Contudo, houve aumento da resposta imune após o desafio com tripomastigotas de T. vivax. Os achados evidenciaram o potencial imunogênico da PRqTv e indicaram que a formulação/dose testada é promissora como candidata ao desenvolvimento de vacina contra a tripanossomíase bovina.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: da Silva, Priscilla Elias Ferreira; Goulart, Giovanna Rodrigues; da Silva, Edilane Aparecida; Mendes, Tiago Antônio de Oliveira; Araujo, Márcio Sobreira Silva; Martins-Filho, Olindo Assis; Gomes, Geniana; Martin, Ian; Bittar, Eustáquio Resende

Orientadores: Joely Ferreira Figueiredo Bittar

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Tripanossomíase bovina;PRqTv;Resposta humoral;ELISA;imunofluorescência indireta (IFI)

Orgão Financiador: PAPE-UNIUBE, FAPEMIG

Trabalho: Padronização de infestação artificial para manutenção de *Amblyomma sculptum* em *Equus caballus* e *Oryctolagus cuniculus***Nome:** Gabryele Simone Moura**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A manutenção de colônias de carrapatos em laboratório é etapa essencial para estudos de biologia, interação hospedeiro-vetor-patógeno e avaliação de métodos de controle. Entre as estratégias de infestação em hospedeiros vivos, destacam-se câmaras de infestação fixadas à pele, que permitem confinar grupos, facilitar o monitoramento e a recuperação das formas alimentadas. Entretanto, a eficiência do método pode variar conforme o hospedeiro, o local de fixação e a viabilidade do estágio utilizado. O presente estudo teve como objetivo, avaliar a viabilidade da manutenção de *Amblyomma sculptum* por infestação artificial utilizando câmaras de infestação em equino doméstico (*Equus caballus*) e coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*).

Métodos: Foram confeccionadas e testadas câmaras de infestação para inoculação de larvas em dois modelos experimentais: (i) equino, com tentativa de fixação das câmaras na região cervical; (ii) coelho, com aplicação de larvas no interior das câmaras na região da orelha. Foram acompanhados: permanência/adesão das câmaras, fixação das larvas ao hospedeiro, sinais cutâneos locais e recuperação de carrapatos alimentados.

Resultados: No equino, observou-se remoção mecânica das câmaras e/ou carrapatos pelo comportamento de coçar/roçar, além de baixa eficácia da cola na manutenção da fixação. Adicionalmente, ocorreu reação cutânea sugestiva de hipersensibilidade no local, inviabilizando a continuidade do procedimento. No coelho, as larvas não se fixaram e não foram recuperadas formas ingurgitadas; a hipótese principal foi baixa viabilidade relacionada à idade avançada das larvas utilizadas. Nas condições testadas, a infestação artificial por câmaras não permitiu a manutenção de *A. sculptum* em equino e coelho. Os achados indicam como pontos críticos: (1) padronização do preparo de pele e seleção de adesivo com baixa irritabilidade; (2) controle de qualidade do inóculo (idade/viabilidade das larvas) antes da infestação.

Conclusão: Ajustes nesses componentes são recomendados para novas tentativas e para definição do hospedeiro experimental mais adequado a cada estágio do carrapato.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Silveira, Gabriel Henrique Santos; Goulart, Giovanna Rodrigues; Silva, Maria Eduarda Paiva; Correia, Stephanie Cantarini; Bittar, Eustáquio Resende

Orientadores: Joely Ferreira Figueiredo Bittar**Instituição:** Universidade do Agro**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Câmara de infestação; Hospedeiro experimental; Viabilidade larval; Fixação parasitária**Orgão Financiador:** PAPE-UNIUBE

Trabalho: Efeito da dexmedetomidina no bloqueio locorreional para descorna de bovinos**Nome:** Gustavo de Oliveira Gomes da Silva**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A descorna é uma prática comum na pecuária bovina para prevenir traumas e facilitar o manejo, porém constitui fonte significativa de dor e estresse devido à rica inervação dos cornos. O controle eficaz da dor durante e após o procedimento é fundamental para o bem-estar animal. A dexmedetomidina, um agonista alfa-2 altamente seletivo, tem sido utilizada como adjuvante de anestésicos locais em diversas espécies para prolongar a analgesia, porém sua aplicabilidade na descorna de bovinos ainda necessita de investigação. Avaliar os efeitos da associação da dexmedetomidina à lidocaína no bloqueio locorreional do nervo cornual e infiltrativo pericórneo em bovinos submetidos à descorna, determinando sua eficácia no prolongamento do bloqueio sensitivo e na redução do sangramento transoperatório.

Métodos: Foram utilizados 18 bovinos mestiços, saudáveis, com 12 meses de idade e massa corporal média de $252,16 \pm 65,17$ kg, distribuídos randomicamente em dois grupos: grupo controle (C) recebeu lidocaína 2% (8 mg/kg) associada a água destilada; grupo dexmedetomidina (D) recebeu lidocaína 2% (8 mg/kg) associada a dexmedetomidina (1 µg/kg). Todos os animais foram submetidos à sedação com xilazina, acepromazina e midazolam, seguida de bloqueio do nervo cornual e infiltração na base dos cornos. A avaliação pós-operatória foi realizada por seis horas, utilizando a escala de dor Unesp-Botucatu (UCAPS) e teste de sensibilidade cutânea por pinçamento. A perda sanguínea foi mensurada pela pesagem de compressas. Os dados foram submetidos à ANOVA, teste t de Student, Kruskal-Wallis e qui-quadrado, com significância de $P < 0,05$.

Resultados: O grupo D apresentou escores de dor significativamente menores ($P < 0,05$) nos tempos de 60 e 90 minutos comparado ao grupo C, que atingiu escore médio de 6,5 aos 120 minutos, requerendo resgate analgésico em todos os animais. A ausência de sensibilidade cutânea persistiu por 180 minutos no grupo D, enquanto no grupo C retornou a partir dos 60 minutos. A perda sanguínea foi significativamente menor no grupo D ($720,70 \pm 290,50$ mL) em comparação ao grupo C ($1598,98 \pm 367,50$ mL), representando redução de aproximadamente 55%. Os parâmetros cardiorrespiratórios mantiveram-se estáveis em ambos os grupos, com discreta redução da frequência respiratória no grupo D aos 50 minutos. Os resultados demonstram que a dexmedetomidina promoveu prolongamento do bloqueio sensitivo e redução significativa do sangramento, atribuída às suas propriedades vasoconstritoras.

Conclusão: A adição de dexmedetomidina à lidocaína no bloqueio locorreional para descorna de bovinos é benéfica para o controle da dor pós-operatória e redução da perda sanguínea, contribuindo para o aprimoramento das práticas de manejo da dor e bem-estar animal em procedimentos cirúrgicos veterinários.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Yamashita, Ithalo Francis Martins; Rosado, Isabel Rodrigues; Lopes, Matheus Garcia; Teodoro, Ananda Neves; de Rezende, Rodrigo Supranzetti; Sampaio, Renato Linhares; Martin, Ian; Catalano, Francisco Augusto Ricci

Orientadores: Endrigo Gabellini Leonel Alves**Instituição:** Universidade de Uberaba - UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Analgesia; Bem-estar animal; Hemostasia; Lidocaína; Vasoconstricção**Orgão Financiador:** Fapemig

Trabalho: Proposição de um novo método de imobilização externa para tratamento de fratura de rádio e ulna em pombos (columba livia) e avaliação de sua efetividade**Nome:** Hugo Menicucci Pinto Farina**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: Fraturas de rádio e ulna são frequentes em aves e seu tratamento por imobilização externa muitas vezes utiliza técnicas adaptadas de mamíferos, que podem ser limitadas pela anatomia e biomecânica aviárias. Métodos mais estáveis, acessíveis e com melhor preservação funcional são desejáveis, especialmente para recuperação do voo. Apresentar e avaliar a efetividade de uma nova técnica de imobilização externa para asa de pombos (bandagem Imada Gabellini), comparando-a à bandagem em oito em diferentes padrões de lesão.

Métodos: Estudo experimental com pombos distribuídos em quatro grupos: osteotomia de ulna tratada com bandagem em oito (G1) ou bandagem Imada Gabellini (G2); osteotomia de rádio e ulna tratada com bandagem em oito (G3) ou bandagem Imada Gabellini (G4). A efetividade foi avaliada por acompanhamento clínico, tolerância e resistência das bandagens, avaliação radiográfica da aposição de fragmentos e atividade biológica, e testes seriados de capacidade de voo com escore funcional.

Resultados: A bandagem Imada Gabellini apresentou maior durabilidade e menor remoção pelos animais, indicando melhor tolerância e resistência. Em osteotomia isolada de ulna, a bandagem em oito favoreceu melhor redução inicial e consolidação clínica mais precoce, embora a bandagem Imada Gabellini também tenha permitido evolução para consolidação. Nos grupos com osteotomia de rádio e ulna, ambas as técnicas mostraram limitação na manutenção da redução, sugerindo que a coaptação externa isolada é insuficiente para padrões mais complexos. Apesar disso, a recuperação funcional do voo foi superior nos grupos tratados com a bandagem Imada Gabellini, principalmente na osteotomia isolada de ulna, sugerindo que conforto, preservação de tecidos moles e retorno funcional podem ter maior impacto no desempenho de voo do que a redução radiográfica perfeita em determinados cenários.

Conclusão: A bandagem Imada Gabellini é uma alternativa promissora e acessível de imobilização externa em pombos, com melhor tolerância e recuperação funcional do voo em comparação à bandagem em oito. Entretanto, em lesões envolvendo rádio e ulna, a coaptação externa apresenta limitações, indicando necessidade de estratégias adicionais de estabilização para padrões mais instáveis.

Curso: Medicina Veterinária**Demais autores:** Imada, Henrique Mendonça; Rosado, Isabel Rodrigues; Lopes, Matheus Garcia; Teodoro, Ananda Neves; Martin, Ian**Orientadores:** Endrigo Gabellini Leonel Alves**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Pombos;Fratura;Imobilização externa;Bandagem;Capacidade de voo

Trabalho: Casos de hérnias atendidos no Setor de Grandes Animais no Hospital Veterinário da Uniube entre 2010 e 2025

Nome: Iasmim Rocha

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: As hérnias consistem na protrusão de vísceras por meio de uma abertura na cavidade que as contém, podendo ser congênitas ou adquiridas. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar uma análise retrospectiva dos casos de hérnias em grandes animais atendidos no HVU, entre janeiro de 2010 e janeiro de 2025. Para tanto, foi realizado levantamento em prontuários com diagnóstico de hérnia.

Métodos: Os dados obtidos foram organizados e submetidos à análise descritiva. Verificou-se que 1,50% (39/2592) dos bovinos e 1,96% (26/1327) dos equídeos atendidos apresentaram hérnia. Entre os bovinos, um animal (2,56%) apresentou hérnia inguinal congênita. Tratava-se de uma fêmea Nelore, com um dia de vida e 35 kg, sem alterações clínicas relevantes. Contudo, encontrava-se anêmica, com presença de alças intestinais no saco herniário. O animal foi submetido à cirurgia, evoluindo com alta hospitalar. Os demais bovinos (97,44%) apresentaram hérnia umbilical, sendo 94,74% (36) congênitas. Houve predominância de fêmeas (58,33%; 21). A idade mais frequente foi de até 6 meses (62,86%; 22), considerando 35 animais com essa informação. O peso foi informado em quatro casos, com média de $170 \pm 83,37$ kg. O achado clínico mais comum foi hérnia redutível (72,41%; 21), entre 29 casos.

Resultados: A cirurgia foi realizada em 84,21% (32), com 96,88% (31) de alta hospitalar e 3,12% (1) de óbito. Em 15,79%, não houve tratamento por decisão do tutor. Entre os equídeos, 11,54% (3) apresentaram hérnia inguinal congênita, com predominância de machos (66,67%; 2) e idade de até 6 meses (66,67%; 2). O peso foi informado em dois casos, com média de $240,00 \pm 14,14$ kg. A raça mais frequente foi Friesian (66,67%). Os animais não apresentaram alterações clínicas relevantes, embora um (33,33%) estivesse anêmico. Todos foram submetidos à cirurgia, com sucesso de 66,67% (2). Três equídeos (11,54%) apresentaram hérnia escrotal, sendo 66,67% (2) congênitas e 33,33% (1) traumática. As idades variaram de 1 a 35 meses, incluindo um muar, um burro e um Brasileiro de Hipismo. Não apresentavam alterações clínicas relevantes, embora um (33,33%) estivesse anêmico. Todos foram submetidos à cirurgia, com alta hospitalar. Um equídeo (2,56%) apresentou hérnia peritônio-pericárdica. Tratava-se de um Quarto de Milha, com 6 anos e 400 kg. Não apresentava alterações clínicas evidentes, porém foi observado deslocamento do ceco à palpação, associado a cólica. Verificou-se acidose respiratória, sendo o animal submetido à eutanásia. Outros 19 equídeos (73,07%) apresentaram hérnia umbilical congênita, com predominância de fêmeas (63,16%; 12) e idade de até 6 meses (57,89%; 11). A raça mais frequente foi Quarto de Milha (89,47%; 17). A cirurgia foi realizada em 100% dos casos, com sucesso em 94,74% (18).

Conclusão: Conclui-se que a hérnia umbilical foi a mais frequente (87,69%) entre grandes animais. Observou-se predominância de fêmeas (50,77%). O tratamento cirúrgico foi o mais utilizado, com taxa de alta hospitalar de 93,10%.

Curso: Graduação em Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos

Demais autores: Araújo, Julia; De Oliveira, Matheus Bazaga; Sampaio, Renato Linhares; Rosado, Isabel Rodrigues; Alves, Endrigo Gabellini Leonel

Orientadores: Ian Martin

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Hérnia; Bovinos; Equinos

Orgão Financiador: bolsa PIBIC-Uniube

Trabalho: Estimação de parâmetros genéticos aplicado a características visuais e de desempenho em bovinos da raça Nelore

Nome: Igor Duarte Francisco

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: O peso ao sobreano, perímetro escrotal e os escores visuais são amplamente utilizados em programas de melhoramento genético da raça Nelore por estarem associados ao desempenho produtivo e reprodutivo. A compreensão da variabilidade genética dessas características e das relações fenotípicas entre elas é fundamental para orientar estratégias de seleção mais eficientes e sustentáveis. Neste contexto o objetivo do presente estudo foi estimar herdabilidade do peso ao sobreano e de características morfológicas, bem como avaliar as correlações fenotípicas entre essas variáveis em bovinos da raça Nelore.

Métodos: Foram utilizados 441.605 registros de animais da raça Nelore. Após filtragem para pais com no mínimo 20 progênes e grupos contemporâneos com pelo menos 20 observações, as análises foram conduzidas em subconjuntos específicos por característica. A herdabilidade foi estimada pelo método de meio-irmãos paternos, utilizando modelo linear misto com efeitos aleatórios de grupo contemporâneo e pai. As variâncias componentes foram obtidas por REML e a correlação fenotípica foi estimada por coeficiente de Pearson, considerando observações pareadas.

Resultados: A herdabilidade estimada para o peso ao sobreano foi moderada ($h^2 = 0,14$), indicando possibilidade de progresso genético por seleção. As características morfológicas apresentaram herdabilidades variando de baixas a moderadas, destacando-se musculatura ($h^2 = 0,24$), precocidade ($h^2 = 0,27$) e perímetro escrotal ($h^2 = 0,26$). As correlações fenotípicas foram positivas entre todas as variáveis. Destaca-se a associação entre musculatura e precocidade ($r = 0,77$) e entre conformação e musculatura ($r = 0,42$), evidenciando coerência biológica entre desenvolvimento corporal e composição de carcaça. As associações positivas entre os escores visuais (CPMU) e o peso ao sobreano indicam que a seleção direcionada para melhor avaliação visual tende a refletir em maiores pesos e, consequentemente, em maior potencial produtivo.

Conclusão: As estimativas indicaram variabilidade genética suficiente para resposta à seleção nas características avaliadas. As correlações positivas entre os escores visuais e o peso ao sobreano reforçam que a utilização da avaliação morfológica (CPMU) como critério de seleção pode contribuir para ganhos indiretos em desempenho ponderal e características produtivas. A análise conjunta dessas variáveis constitui ferramenta relevante para programas de melhoramento genético da raça Nelore.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Goulart, Giovanna; Gomes, João Manoel Alves; Pereira, Gabriel Faria; Bittar, Eustáquio Resende; Bittar, Joely Ferreira Figueiredo

Orientadores: Guilherme Costa Venturini

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Conformação;Perímetro escrotal;Peso ao sobreano;Precocidade

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: Perfil hematológico e bioquímico renal de cães com degeneração mixomatosa da valva mitral

Nome: Indyara Natylla Castro Amaral

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A degeneração mixomatosa da valva mitral é a cardiopatia adquirida mais comum em cães, caracterizada por alterações degenerativas progressivas que levam à sobrecarga de volume no átrio e ventrículo esquerdo, comprometendo a perfusão tecidual. Assim, o estadiamento da doença é essencial para o diagnóstico precoce e para a definição do tratamento. Além dos exames de imagem, as análises laboratoriais auxiliam na avaliação clínica ao identificar alterações hematológicas e metabólicas associadas à cardiopatia ou ao tratamento. Avaliar o perfil hematológico e bioquímico renal de cães com degeneração mixomatosa da valva mitral, descrevendo os achados laboratoriais de acordo com o estadiamento clínico da enfermidade.

Métodos: Para a pesquisa, foram selecionados 15 cães de pequeno porte, com idades entre 7 e 15 anos, com degeneração da valva mitral classificados entre A, B1 e B2, atendidos em consulta cardiológica eletiva em uma clínica veterinária de Uberaba-MG. Realizou-se a coleta de amostras sanguíneas para análise de eritograma (hemácia, hematócrito e hemoglobina), leucograma (contagem total de leucócitos) e análise bioquímica renal (creatinina e ureia).

Resultados: Quanto ao estadiamento da doença, 13,33% (2/15) dos animais foram classificados como estágio A, 80% (12/15) como estágio B1 e (1/15) 6,67% como estágio B2. Obteve-se uma média de $6,48 \pm 0,17$ em relação aos valores totais de hemácias circulantes para os animais classificados como A, $6,78 \pm 1,17$ para B1, e $6,54 \pm 0,0$ para B2. Sobre os valores totais de hemoglobina têm-se a média de $14,8 \pm 1,84$ para A, $15,30 \pm 2,69$ para B1 e $14,0 \pm 0,0$ para B2. Posteriormente, os valores totais de hematócrito se deram pelas seguintes médias: $46,35 \pm 4,31$ para A, $47,40 \pm 4,95$ para B1 e $44,8 \pm 0,0$ para B2. Quanto ao leucograma considerou-se as médias do total de leucócitos circulantes, logrando $10460 \pm 1103,09$ para ordenados como estágio A, $11252,50 \pm 3393,05$ para B1 e $20840,0 \pm 0,0$ para B2. Partindo para os resultados de bioquímica renal, adquiriu-se a média para creatinina total de $1,24 \pm 0,0$ para cães A, $0,842 \pm 0,331$ para B1 e $0,42 \pm 0,0$ para B2. As médias para Ureia total circulante foi de $70,5 \pm 0,0$ para A, $43,93 \pm 23,68$ para B1 e $25,4 \pm 0,0$ para B2.

Conclusão: A análise hematológica dos animais estudados demonstrou que a maioria dos cães apresentou valores dentro dos intervalos de referência, indicando que, em estágios iniciais da doença, alterações laboratoriais tendem a ser discretas ou inespecíficas. No entanto, foram observadas alterações pontuais no eritograma e no leucograma, sugerindo possíveis respostas fisiológicas individuais ou afecções concomitantes. Assim, conclui-se que, embora não exista um padrão hematológico para cães com degeneração da valva mitral nos estágios avaliados, a realização de exames laboratoriais é importante para o acompanhamento clínico desses pacientes para a identificação precoce de alterações sistêmicas e para o manejo adequado da doença.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Silveira, Gabriel Henrique Santos; Resende, Amanda Tomé Rocha; da Silva, Priscilla Elias Ferreira; Bittar, Eustáquio Resende

Orientadores: Joely Ferreira Figueiredo Bittar

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Hematologia; Degeneração; Análise; Eritograma

Orgão Financiador: FAPEMIG e PAPE-UNIUBE

Trabalho: Extrato da folha de Moringa oleífera em sêmen bovino**Nome:** Isabela Leal Valentim**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A criopreservação do sêmen bovino é essencial para reprodução assistida, mas induz estresse oxidativo, comprometendo a viabilidade espermática. Espécies reativas de oxigênio danificam membranas e mitocôndrias, reduzindo a fertilidade. Antioxidantes naturais, como os encontrados na Moringa oleífera, surgem como alternativas para mitigar esses danos. Folhas de Moringa possuem flavonoides e fenóis com potencial protetor, porém seu efeito depende da concentração utilizada no meio seminal. Este estudo objetivou avaliar o efeito de extratos de folhas de Moringa oleífera em três razões, baseadas no volume do extrato e mantendo a concentração espermática por palheta, sobre a motilidade e vigor de espermatozoides bovinos criopreservados durante teste de termorresistência (TTR).

Métodos: Utilizaram-se palhetas de sêmen bovino congelado, descongeladas a 36°C. O experimento ocorreu exclusivamente com extrato de folhas. As amostras foram divididas conforme os grupos 1 (200µL de extrato vs palheta de sêmen); Grupo 2 (100µL de extrato vs palheta de sêmen); grupo 3 (50 µL de extrato vs palheta de sêmen de extrato vs palheta de sêmen); Grupo controle (palheta de sêmen). Realizou-se incubação a 37°C por 60 minutos. As avaliações de motilidade total e vigor (escala 0-5) foram conduzidas em três tempos distintos durante o período de incubação. Análise de Variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey para comparação de médias, adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$), utilizando o software GraphPad Prism 6.0.

Resultados: Os resultados indicaram influência significativa da concentração do extrato na manutenção da qualidade seminal ao longo do tempo. O Grupo 2 apresentou maior preservação da motilidade progressiva e vigor nos três tempos de avaliação comparada às demais. O grupo 1 mostrou redução acentuada nos parâmetros, sugerindo possível citotoxicidade em alta concentração. O grupo 3 manteve valores similares ao controle, sem melhoria significativa. O teste TTR evidenciou que a proteção antioxidante é dose-dependente.

Conclusão: Discute-se que os compostos bioativos das folhas de Moringa neutralizam EROs, preservando a função mitocondrial. Contudo, o excesso de fitoquímicos pode alterar a osmolaridade ou gerar efeitos adversos significativos, explicando a piora no grupo 1. A razão do grupo 2 equilibrou a ação antioxidante sem toxicidade. Conclui-se que o extrato de folhas de Moringa oleífera na razão do grupo 2 potencializa a resistência espermática ao estresse térmico pós-descongelamento. Essa abordagem oferece uma alternativa para otimizar biotécnicas reprodutivas, embora estudos futuros in vivo sejam necessários. A padronização da concentração é crucial para evitar efeitos citotóxicos indesejados.

Curso: Medicina Veterinária**Demais autores:** Oliveira, Maria Eduarda de Moraes; Vieira, Francisco; Quintal, Amanda Pifano Neto; Mendonça, Ana Flávia**Orientadores:** Andre Belico de Vasconcelos**Instituição:** Universidade De Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Moringa oleífera;Sêmen bovino;Termorresistência espermática**Orgão Financiador:** CNPQ/ UNIVERSIDADE DE UBERABA

Trabalho: Controle integrado de Rhipicephalus microplus em bovinos e pastagens utilizando Purpureocillium lilacinum BIC 0119

Nome: João Manoel Alves Gomes

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: O carrapato-do-boi (*Rhipicephalus microplus*) compromete a produtividade e o bem-estar de bovinos e, adicionalmente, o uso recorrente de acaricidas pode favorecer a seleção de resistência e gerar impactos ambientais. Nesse contexto, o controle biológico com fungos entomopatogênicos tem sido investigado como estratégia sustentável para o manejo desse ectoparasito.

Métodos: Assim, o presente estudo avaliou a eficácia de *Purpureocillium lilacinum* BIC 0119 no controle de *R. microplus* por meio de uma estratégia integrada, combinando aplicação nos animais e nas pastagens. Foram utilizadas 24 vacas Girolando em lactação, naturalmente infestadas, distribuídas em grupo controle (GC; n=12) e tratado (GT; n=12), de acordo com o número médio inicial de fêmeas ingurgitadas (4,5±8,0 mm) contadas no lado esquerdo de cada animal.

Resultados: O GC recebeu pulverização apenas com água, enquanto o GT recebeu *P. lilacinum* na concentração de 1010 conídios/mL, com aplicações mensais entre novembro de 2025 e março de 2026. A infestação parasitária foi acompanhada por contagens quinzenais durante cinco meses. Paralelamente, avaliou-se a fase não parasitária de *R. microplus* nas pastagens utilizadas pelas vacas em lactação (n=9 piquetes). Os piquetes tratados (Nomeados de: 4, 6, 7, 8 e 9; com uma área de 8,08 ha) receberam pulverização mensal via drone com *P. lilacinum* no mesmo período, enquanto os piquetes controle (10 a 13; 7,49 ha) não receberam aplicação. Os demais piquetes da fazenda (1, 2, 3, 5, 14 e 15), destinados a vacas secas e/ou em pré-parto, não foram amostrados. A infestação ambiental foi estimada por coletas quinzenais de larvas através da técnica de arrasto de flanela de algodão (1×1 m), com posterior contagem em laboratório. Nos animais, observou-se menor carga parasitária no grupo tratado ao final do período experimental. Considerando médias iniciais similares entre os grupos (GC: 3,58 ± 13,22 e GT: 3,58 ± 11,28) de fêmeas ingurgitadas, as médias finais foram de 9,27 ± 28,90 no GT e 20,08 ± 64,33 no GC, correspondendo uma eficácia de 53,8%. Nas pastagens, as contagens larvais apresentaram variação ao longo do período experimental. As médias iniciais foram de 6,60 ± 12,64 larvas no grupo tratado e 1,50 ± 3,00 no grupo controle. No decorrer das avaliações, especialmente nos períodos de maior infestação, observou-se menor densidade larval nos piquetes tratados. Na última coleta, foram registradas médias de 59,60 ± 45,70 no GT e 251,50 ± 127,75 no GC, correspondendo a 94,61% de eficácia.

Conclusão: Conclui-se que *P. lilacinum* BIC 0119 apresenta potencial promissor como ferramenta de controle integrado de *R. microplus*, demonstrando efeito mais evidente sobre a fase parasitária do carrapato nos animais e potencial complementar de redução da infestação ambiental.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Silveira, Gabriel Henrique Santos; Resende, Amanda Tomé Rocha; Henrique, Arthur; Hussar, Gabriela Renata Silva; Bittar, Eustáquio Resende; Silva, Maria Paula Santos

Orientadores: Joely Ferreira Figueiredo Bittar

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Controle biológico;Fungos entomopatogênicos;Carrapato-do-boi;Manejo integrado de ectoparasitos

Orgão Financiador: PAPE-UNIUBE

Trabalho: Padrão de distribuição mitocondrial em óocitos bovinos maturados na presença do antioxidante natural Moringa oleífera

Nome: Julia Araújo

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A MIV é uma das etapas mais importantes da PIVE, pois envolve alterações estruturais e bioquímicas no núcleo e no citoplasma do oócito. Essa etapa demanda elevada produção de energia pelas mitocôndrias, resultando na geração de EROs como subprodutos metabólicos, que, em excesso, podem causar estresse oxidativo e comprometer o desenvolvimento oocitário. Nesse contexto, a utilização de antioxidantes nos meios de MIV, como a Moringa oleífera, surge como alternativa para reduzir os efeitos deletérios do estresse oxidativo. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a maturação citoplasmática por meio da análise dos padrões de organização mitocondrial de óocitos maturados em meios suplementados com o extrato de Moringa oleífera.

Métodos: Para tanto, foram coletados ovários provenientes de abatedouro, os quais foram submetidos à aspiração folicular para obtenção dos óocitos, seguida de sua seleção e classificação.

Resultados: Posteriormente, os óocitos classificados em grau I e II foram distribuídos nos cinco grupos experimentais: controle/sem antioxidante, M50/moringa 50 µg/mL, M100/moringa 100 µg/mL, M150/moringa 150 µg/mL e VITC/vitamina C 50 µg/mL. Em seguida, os óocitos foram maturados em gotas de 100µL de meio MIV acrescido de soro fetal bovino, suplementado com os respectivos antioxidantes, cobertos com óleo mineral, e incubados por 22 horas a 38,5°C, em atmosfera com 5% de CO₂ em ar e umidade saturada. Após a incubação, os óocitos foram desnudados com hialuronidase tipo II a 0,1% (Sigma Aldrich, EUA) e corados com MitoTrackerRed® (Invitrogen, EUA), na concentração de 500nM. A avaliação foi realizada em microscópio invertido de epifluorescência, sendo os óocitos classificados visualmente em Padrão A caracterizado por uma estrutura homogêneo com pequenas granulações e Padrão B aglomerado heterogêneo, com grandes granulações. A análise estatística foi conduzida utilizando-se o teste do Qui-quadrado, por meio do software GraphPad Prism versão 5.0 (GraphPad Software Inc., EUA), adotando-se nível de significância de 5%. Apenas os óocitos maturados, sem diferença entre os grupos experimentais, foram avaliados quanto aos padrões de distribuição mitocondrial. Os resultados (média±EP) dos óocitos maturados classificados como Padrão A foram de 50,11±1,20; 49,09±0,93; 53,25±1,24; 51,99±1,09; e 57,40±1,75, enquanto os óocitos maturados classificados como Padrão B foram de 49,89±1,20; 50,91±0,93; 46,75±1,24; 48,01±1,09; e 42,60±1,75, respectivamente, aos grupos Controle, M50, M100, M150 e VITC.

Conclusão: Constatou-se que não houve diferença significativa entre os grupos avaliados. Frente aos resultados observados, pode-se concluir que apesar de não haver diferenças significativas entre os grupos o emprego do antioxidante natural não exerceu efeito deletério sobre os óocitos. Agradecemos a FAPEMIG (PIBIC, PAPG e APQ 01203-23), PIBIC-CNPq, CAPES-Prosup, CAPES-PDPG 3/4 e PAPE-Uniube pelo auxílio financeiro e a empresa Botupharma-Brasil pela doação dos meios empregados na PIVE.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Martin, Ian; De Oliveira, Matheus Bazaga; Coelho, Mylena Martins; Bortocan, Renato; Bittar, Joely Ferreira Figueiredo; Alve, Endrigo Gabellini Leonel

Orientadores: Ian Martin

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: PIVE;Óócito;Bovino;Mitocôndria;Moringa oleífera

Orgão Financiador: PIBIC-Uniube

Trabalho: Influência da prostaglandina F2? e do cipionato de estradiol sobre o período de serviço e o desempenho reprodutivo pós-parto de vacas Girolando**Nome:** Julia Araújo**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A pecuária leiteira brasileira constitui um dos principais segmentos do agronegócio nacional, tendo atingido em 2024 um volume de 35,7 bilhões de litros de leite produzidos. Esse incremento foi impulsionado por avanços tecnológicos e pela busca por melhorias na eficiência reprodutiva. Ademais o anestro pós-parto prolongado é um dos fatores que mais contribui para a baixa fertilidade, reduzindo a concepção e aumentando o intervalo entre partos. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da prostaglandina F2a e do cipionato de estradiol sobre o período de serviço e desempenho reprodutivo de vacas da raça Girolando.

Métodos: Para tanto, foram utilizadas 170 fêmeas bovinas da raça Girolando, primíparas e multíparas, recém-paridas, clinicamente sadias e com escore de condição corporal (ECC) entre 2,5 e 3,5, pertencentes à mesma propriedade localizada no município de Itapagipe, MG.

Resultados: Aproximadamente 10 dias após o parto, as fêmeas foram distribuídas em lotes contendo 40 animais, mantidos na presença de um touro para detecção de estro e cobertura natural. Nesse momento, todos os animais foram avaliados por palpação e ultrassonografia transretal quanto a involução uterina e a presença de corpo lúteo, sendo então distribuídos aleatoriamente em dois grupos experimentais: Grupo 1 (n=88), tratamento, com a aplicação intramuscular de 0,526 mg de cloprostenol sódico (Sincrocio®, Ourofino) associado a 1 mg de cipionato de estradiol (SincroCP®, Ourofino); e Grupo 2 (n=82), controle, no qual não houve administração de fármacos. Os animais foram submetidos ao tratamento a cada 30 dias por um período de até 6 meses. Trinta dias após a detecção do cio ou da identificação de corpo lúteo no ovário, realizou-se o diagnóstico de gestação por meio de ultrassonografia transretal. A análise dos dados foi realizada empregando-se o teste exato de Fisher, por meio do software GraphPad Prism versão 5.0 (GraphPad Software Inc.), adotando-se nível de significância de 5%. A taxa de prenhez do grupo 1 (tratamento) foi de 51,14% (45/88) e do grupo 2 (controle) foi de 24,39% (20/82). O grupo 1 apresentou taxa de prenhez significativamente superior ao grupo controle ($p < 0,05$). Em relação ao período de serviço, este foi de $4,76 \pm 1,03$ meses para o grupo 1 e $5,45 \pm 0,76$ meses para o grupo 2. Já quanto ao número de partos, observou-se que no grupo 1, 58,40% (31/53) das fêmeas multíparas e 40,0% (14/35) das primíparas se tornaram prenhes. Já no grupo 2, 24,44% (11/45) das multíparas e 24,32% (9/37) das primíparas se tornaram prenhes. Ademais, 84,44% (38/45) das fêmeas do grupo 1 e 85,00% (17/20) do grupo 2 apresentaram ECC adequado.

Conclusão: Frente a tais resultados, concluiu-se que o tratamento adotado foi eficaz, aumentando a taxa de prenhez e diminuindo o intervalo parto-concepção. Os autores agradecem a FAPEMIG (PIBIC, PAPG e APQ 01203-23), PIBIC-CNPq, CAPES-Prosop, CAPES-PDPG 3/4 e PAPE-Uniube.

Curso: Medicina Veterinária**Demais autores:** de Lima, Emily Queiroz; Queiróz, Augusto Urzedo Pereira; De Oliveira, Matheus Bazaga; Alves, Endrigo Gabellini Leonel**Orientadores:** Ian Martin**Instituição:** Uniube**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Fertilidade;Ovário;Corpo lúteo;Gestação**Orgão Financiador:** PIBIC - Uniube

Trabalho: Correlação entre medidas biométricas com o rendimento de carcaça de bovinos da raça Nelore confinados**Nome:** Júlia Ferreira de Paula Machado**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A produção de carne bovina no Brasil tem crescido significativamente, com aumento de 13,7% no número de bovinos abatidos em 2023 e exportações recordes de carne in natura (AGÊNCIA DE NOTÍCIAS IBGE, 2024). Nesse contexto, a busca por maior produtividade está ligada à redução de custos e ao melhor desempenho animal. Embora os estudos considerem principalmente o ganho de peso e o peso ao abate, medidas biométricas como o perímetro torácico também podem auxiliar na avaliação do crescimento muscular e na análise do rendimento de carcaça, indicador importante da eficiência produtiva (ROCHA et al., 2003; BRUM; LIMA; ZAGO, 2019). O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre a circunferência torácica e o rendimento de carcaça em bovinos de corte.

Métodos: Foram avaliados 323 animais da raça nelore em um confinamento comercial de engorda de bovinos. Os animais foram mensurados no manejo de entrada do confinamento, no momento da pesagem e do manejo sanitário. A coleta das medidas de circunferência torácica foi realizada com o auxílio de uma fita métrica envolvendo o tórax, passando pelo cilhado e retornando perpendicularmente à linha do dorso (CYRILLO, J. N. S. G. et al., 2012). Durante o manejo de saída dos animais, foi coletado o peso de saída e calculado o ganho médio diário, e após o abate foram obtidos os dados a partir do romaneio do frigorífico.

Resultados: A análise dos dados foi realizada por correlação de Pearson, que indicou associações fracas entre o rendimento de carcaça e algumas variáveis avaliadas. A circunferência torácica apresentou correlação negativa discreta com o rendimento de carcaça (-0,07), indicando que animais com maior perímetro torácico não necessariamente obtiveram melhor rendimento. Da mesma forma, o peso inicial também apresentou correlação negativa fraca (-0,06), sugerindo que animais mais pesados no início do confinamento não garantem maior eficiência na conversão de peso vivo em carcaça. Por outro lado, o peso de abate (0,38) e o ganho de peso (-0,1) apresentaram correlação moderada com o rendimento de carcaça, indicando que animais com maior peso final tendem a apresentar melhor rendimento após o abate. O peso pós-sangria mostrou correlação positiva fraca (0,17), enquanto o peso de saída (-0,12) e a cobertura de gordura (-0,01) apresentaram associação negativa fraca com o rendimento, possivelmente devido à homogeneidade dos lotes avaliados e ao fato de a gordura influenciar mais a qualidade da carcaça do que o rendimento.

Conclusão: Conclui-se que, embora algumas variáveis tenham apresentado correlação positiva com o rendimento de carcaça, a circunferência torácica e o peso inicial apresentaram correlação negativa discreta, indicando que animais com maior perímetro torácico e maior peso inicial tendem a apresentar ligeiramente menor rendimento de carcaça após o abate.

Curso: Medicina Veterinária**Demais autores:** Faina, Luísa Fernandes**Orientadores:** Evandro José Rigo**Instituição:** Uniube**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Rendimento de carcaça;Circunferência torácica;Bovinos de corte.**Orgão Financiador:** FAPEMIG

Trabalho: Avaliação da resposta inflamatória e da cicatrização de cadelas submetidas à ovário-histerectomia com bisturi ultrassônico

Nome: Júlia Roberts Gonçalves

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A ovário-histerectomia (OH) é um procedimento rotineiro na clínica de pequenos animais, porém a busca por tecnologias que minimizem o trauma tecidual é constante. O uso do bisturi ultrassônico surge como alternativa às ligaduras convencionais, visando a otimização do tempo cirúrgico e a redução da resposta inflamatória aguda, o que pode favorecer a evolução cicatricial. Avaliar o impacto do bisturi ultrassônico na resposta inflamatória local, na cicatrização e na eficiência operatória de cadelas submetidas à OH, comparando-o à técnica de ligadura com fio cirúrgico.

Métodos: Foram utilizadas 30 cadelas, distribuídas aleatoriamente em dois grupos (n=15): grupo bisturi ultrassônico (GUS) e grupo controle (GC). Sob protocolo anestésico padronizado, os animais foram submetidos à OH pela técnica das três pinças. Mensurou-se o tempo cirúrgico (da incisão cutânea ao último ponto de síntese) e a ocorrência de hemorragia trans e pós-operatória. A cicatrização e a resposta inflamatória local (pedículo ovariano) foram avaliadas por ultrassonografia no 5º dia pós-operatório. O delineamento foi inteiramente casualizado. Variáveis contínuas foram testadas quanto à normalidade (Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk) e comparadas pelo teste t de Student para amostras independentes. Variáveis categóricas foram analisadas pelo teste Qui-quadrado, adotando-se nível de significância de 5%.

Resultados: Não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao peso, raça, tamanho da incisão. O GUS apresentou desempenho superior em termos de eficiência e resposta tecidual: o tempo cirúrgico total e os tempos parciais foram significativamente menores no grupo ultrassônico. Adicionalmente, a presença e a extensão da inflamação no pedículo ovariano foram significativamente reduzidas no GUS em comparação ao GC, indicando menor trauma local. Não foram observadas diferenças significativas na frequência de complicações ou hemorragias entre as técnicas.

Conclusão: O uso do bisturi ultrassônico na OH de cadelas é uma estratégia eficaz para a redução do tempo operatório e da inflamação tecidual local, sem comprometer a segurança hemostática. Os resultados demonstram que a tecnologia ultrassônica otimiza o procedimento cirúrgico e promove uma resposta biológica mais favorável no pós-operatório imediato, consolidando-se como uma alternativa superior à técnica convencional de ligaduras em termos de refinamento técnico e bem-estar do paciente.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Lopes, Matheus Garcia; Teodoro, Ananda Neves; Sampaio, Renato Linhares; de Rezende, Rodrigo Supranzetti; Rosado, Isabel Rodrigues; Martin, Ian; Santana, Willer Alves; Vaz, Jessica Cordeiro

Orientadores: Endrigo Gabellini Leonel Alves

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Castração;Bisturi harmônico;Inflamação;Complicações cirúrgica;Cirurgia veterinária

Trabalho: Avaliação clínica e laboratorial de cães candidatos a estudo experimental para pesquisa de *Ehrlichia canis* e *Anaplasma platys* em líquido cefalorraquidiano

Nome: Kamilla Souza Tayar

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A erliquiose e a anaplasmosose são hemoparasitoses de ampla distribuição no Brasil pela elevada ocorrência do vetor *Rhipicephalus sanguineus*. Animais acometidos podem apresentar alterações neurológicas. Porém, a fisiopatogenia em sistema nervoso permanece pouco elucidada e acredita-se que a sintomatologia nervosa seja decorrente da infiltração plasmocítica das meninges ou de processos hemorrágicos em sistema nervoso. Este trabalho objetivou avaliar o perfil clínico, sorológico, hematológico e bioquímico para triagem de cães candidatos a participar da coleta e análise do líquido cefalorraquidiano para pesquisa de hemoparasitoses.

Métodos: Para isso, realizou-se avaliação clínica, pesquisa de anticorpos anti-*Ehrlichia* spp e anti-*Anaplasma* spp (4DX e IDEXX), hemograma e análises bioquímicas em 28 cães de uma ONG de Uberaba-MG.

Resultados: Todos os animais estavam alertas, com parâmetros cardiorespiratórios normais, TPC e turgor cutâneo menor que três segundos e sem ectoparasitas. Apenas 7,14% (2/28) apresentaram hipertermia e havia lesões de pele em parte dos cães. Quanto à avaliação neurológica, 96,43% (27/28) apresentaram isocoria com reflexo pupilar presente e 3,57% (1/28) midríase com reflexo pupilar diminuído. Ainda 7,14% (2/28) apresentaram propriocepção diminuída. A sorologia demonstrou que 39,29% (11/28) foram reagentes para *Ehrlichia canis*, 3,57% (1/28) para *Anaplasma platys*, e 35,71% (10/28) apresentaram soropositividade dupla para *Ehrlichia canis* e *Anaplasma platys*. Observou-se que 21,43% (6/28) dos cães não foram reagentes no teste 4DX. Os exames hematológicos demonstraram que 10,71% (3/28) estavam com anemia, 53,56% (15/28) com trombocitopenia, 3,57% (1/28) com leucocitose por neutrofilia, 3,57% (1/28) com leucopenia por neutropenia, 17,85% (5/28) com linfocitose, 3,57% (1/28) com monocitopenia e 21,43% (6/28) com eosinofilia. Além disso, 64,28% (18/28) apresentaram hiperproteinemia, 92,85% (26/28) hiperglobulinemia e 42,85% (12/28) hipoalbuminemia. Houve soropositividade em 4DX na maioria dos animais, indicando infecção ou exposição prévia aos agentes estudados. Nas análises hematológicas, verificou-se a presença de anemia e trombocitopenia. Ainda, a maioria dos cães apresentou hiperproteinemia por hiperglobulinemia, indicando ativação de resposta imune humoral. Essas alterações são compatíveis com erliquiose e/ou anaplasmosose, tornando-os aptos a participar do experimento e sugerindo soropositividade associada à infecção ativa. Porém, a presença de linfocitose, eosinofilia e lesões de pele amplia as possibilidades diagnósticas, indicando coinfeção ou processos patológicos distintos.

Conclusão: Portanto, é necessário realizar testes moleculares para detecção de *Ehrlichia* spp., *Anaplasma* spp. e agentes com manifestações semelhantes, como *Leishmania* spp. em sangue e LCR. Adicionalmente, exames coproparasitológicos deverão ser realizados para a identificação de enteroparasitos, como *Ancylostoma* spp., que também podem estar associados às alterações hematológicas observadas.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Oliveira, Ana Paula Heller Barbosa; Goulart, Giovanna Rodrigues; Martin, Ian; Alves, Endrigo Gabellini Leonel; Bittar, Joely Ferreira Figueiredo

Orientadores: Isabel Rodrigues Rosado

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Sorologia; Líquor; Hematologia

Orgão Financiador: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 - CAPES PDPG 3/4.

Trabalho: Estudo da Eficácia Cicatrizante do Óleo Essencial de Lavandula angustifolia em Feridas Cutâneas Induzidas Cirurgicamente em Ratos (Rattus norvegicus), por Meio de Avaliação Clínica e Histológica.

Nome: Luana Carvalho Fernando

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A cicatrização é um processo dinâmico e multifásico, envolvendo fase inflamatória, proliferativa e de remodelamento. Alterações nesse processo, como infecções ou cicatrização exacerbada, podem comprometer o reparo tecidual, justificando a busca por terapias que acelerem e qualifiquem a regeneração. O óleo de lavanda destaca-se por propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antibacterianas, capazes de modular a resposta inflamatória e reduzir riscos infecciosos. Entretanto, sua aplicação terapêutica requer evidências experimentais quanto à eficácia, segurança e padronização de dose. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do óleo de lavanda nas diferentes fases da cicatrização de feridas cutâneas cirurgicamente induzidas em ratos Wistar, por meio de análises clínicas, morfométricas e histológicas. Investigou-se sua influência sobre infiltração inflamatória, epitelização, fibroplasia, deposição de colágeno, angiogênese e contração cicatricial.

Métodos: O experimento, aprovado pelo protocolo CEEA 002/2023, foi conduzido com 48 ratos Wistar machos, distribuídos igualmente em grupo controle (GC) e grupo tratado (GT). Em cada animal foram confeccionadas duas feridas circulares de 2 cm de diâmetro na região dorsal. As avaliações ocorreram aos 3, 7, 14 e 21 dias pós-operatórios.

Resultados: O GT recebeu aplicação tópica diária de 0,5 mL de óleo de lavanda, sem curativo, até a completa cicatrização, enquanto o GC não recebeu tratamento tópico. As variáveis clínicas coloração do leito, secreção, prurido, crostas e hiperemia foram analisadas por escores ordinais (0-4), utilizando teste do qui-quadrado ou exato de Fisher ($p < 0,05$). A epitelização também foi graduada por escores. O potencial de contração foi mensurado por análise digital das imagens no software ImageJ® e avaliado por ANOVA fatorial de duas vias (grupo $\times$ tempo), adotando-se $p < 0,05$. Macroscopicamente, não houve diferenças significativas entre os grupos nos dias 3 e 7. No 14º dia, o GT apresentou epitelização significativamente maior ($p < 0,05$), alcançando reepitelização completa no 21º dia, enquanto o GC manteve epitelização parcial. Em relação à contração, diferença significativa foi observada no 21º dia, com 100% de contração no GT ($p < 0,05$). Na análise histológica, o GT demonstrou menor infiltração de células inflamatórias nos dias 3 e 7 ($p < 0,05$). A epitelização foi mais evidente a partir do 14º dia ($p < 0,05$), associada a maior deposição de colágeno nesse período ($p < 0,05$), indicando melhor organização tecidual. Não foram observadas diferenças estatísticas quanto à angiogênese e ao tecido de granulação.

Conclusão: Conclui-se que o óleo de lavanda favoreceu o processo cicatricial em ratos, reduzindo a intensidade inflamatória inicial e promovendo maior deposição de colágeno, epitelização mais eficiente e contração completa da ferida no período final, evidenciando potencial terapêutico como adjuvante no reparo cutâneo.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Alves, Endrigo Gabellini Leonel; Rosado, Isabel Rodrigues; Sampaio, Renato Linhares; Venturini, Guilherme Costa; De Sousa, Emilly Furtado

Orientadores: Rodrigo Supranzetti de Rezende

Instituição: Universidade de Uberaba(UNIUBE)

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Cicatrização cutânea; Óleo de lavanda; Reparação tecidual

Orgão Financiador: PIBIC-FAPEMIG

Trabalho: Correlação entre Medidas Biométricas com o Rendimento de Carcaça de Bovinos Cruzados Confinados**Nome:** Luísa Fernandes Faina**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A produção de carne bovina no Brasil tem crescido significativamente, com aumento de 13,7% no número de bovinos abatidos em 2023, aliado a exportações recordes de carne in natura (AGÊNCIA DE NOTÍCIAS IBGE, 2024). Nesse cenário, a busca por maior eficiência produtiva está relacionada à redução de custos e à melhoria do desempenho animal. Embora o ganho de peso e o peso ao abate sejam amplamente utilizados como indicadores, medidas corporais, como a circunferência torácica, podem auxiliar na avaliação do desenvolvimento muscular e do rendimento de carcaça. O objetivo do presente estudo foi analisar a relação entre a circunferência torácica e o rendimento de carcaça em bovinos cruzados de corte.

Métodos: Foram avaliados 208 animais provenientes de um confinamento comercial. No manejo de entrada, registrou-se o peso inicial e realizou-se a mensuração da circunferência torácica com fita métrica posicionada ao redor do tórax, passando pelo cilhado e perpendicular à linha do dorso. Durante o manejo de saída, foi obtido o peso final para cálculo do ganho médio diário. Após o abate, coletaram-se os dados de rendimento de carcaça a partir do romaneio do frigorífico.

Resultados: A análise foi realizada por correlação de Pearson, evidenciando associações fracas entre o rendimento de carcaça e as variáveis avaliadas. A circunferência torácica apresentou correlação negativa discreta com o rendimento (-0,19), indicando que maiores medidas não estiveram associadas a melhor desempenho. O peso inicial também apresentou correlação negativa fraca (-0,25), sugerindo que animais mais pesados na entrada não garantem maior eficiência na conversão de peso vivo em carcaça. Em contrapartida, o peso de abate e o ganho de peso apresentaram correlação positiva moderada com o rendimento, indicando melhor desempenho de animais mais pesados ao final do confinamento. Além disso, as duas variáveis mostraram uma correlação positiva significativa entre si (0,54). O peso pós-sangria apresentou correlação positiva fraca (0,31), enquanto o peso de saída (0,27) e a cobertura de gordura (0,10) não demonstraram associação relevante.

Conclusão: Conclui-se que a circunferência torácica e o peso inicial apresentam relação negativa discreta com o rendimento de carcaça, enquanto variáveis relacionadas ao desempenho final apresentam associação positiva. Esses resultados sugerem que medidas isoladas, como a circunferência torácica, possuem baixa capacidade preditiva do rendimento de carcaça em sistemas de confinamento.

Curso: Medicina Veterinária**Demais autores:** Machado, Júlia Ferreira de Paula**Orientadores:** Evandro Rigo**Instituição:** Uniube**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Rendimento de carcaça; Bovinos cruzados; Bovinos confinados; Circunferência torácica**Orgão Financiador:** FAPEMIG

Trabalho: Comparação entre o tipo de cobertura e sexo sobre características de desempenho de novilhos da raça Nelore

Nome: Marcella Ferreira Ribeiro

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: O ganho médio diário (GMD) é amplamente utilizado como indicador de desempenho em sistemas de produção animal, por refletir a eficiência biológica do crescimento e a resposta dos animais às condições de manejo e ambiente.

Métodos: Variações associadas ao tipo de cobertura reprodutiva, ao sexo e à idade da receptora podem influenciar o padrão de desenvolvimento, tornando necessária a utilização de modelos estatísticos capazes de representar adequadamente a estrutura dos dados e sua variabilidade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação dos efeitos do tipo de cobertura reprodutiva e do sexo do animal sobre o GMD, considerando a presença de heterogeneidade de variância residual. Foram utilizados 197.736 registros de bovinos da raça Nelore, provenientes de monta natural (6,91%), inseminação artificial (92,27%) e transferência de embriões (0,82%) e, sendo 50,6% fêmeas e 49,4% machos. O GMD foi adotado como variável resposta para avaliação do desempenho produtivo.

Resultados: A análise estatística foi realizada por meio de modelo linear generalizado ajustado pelo método da máxima verossimilhança restrita, considerando como efeitos fixos o tipo de cobertura, sexo, safra, fazenda e como covariável a idade da receptora. As comparações entre médias ajustadas foram realizadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os efeitos de safra e fazenda foram significativos no modelo ($P < 0,05$), indicando a importância de fatores ambientais e estruturais na expressão do desempenho. Mesmo após o ajuste para essas variáveis, mantiveram-se as associações entre as variáveis em estudo. Observou-se associação significativa do tipo de cobertura reprodutiva e do sexo do animal ($P < 0,001$) sobre o GMD. As médias ajustadas foram de 0,669 kg/dia para monta natural, 0,701 kg/dia para inseminação artificial e 0,754 kg/dia para transferência de embriões. Neste contexto, houve diferença significativa entre monta natural e os demais sistemas ($P < 0,05$), enquanto inseminação artificial e transferência de embriões não diferiram entre si ($p > 0,05$).

Conclusão: Essa associação pode refletir diferenças estruturais entre sistemas produtivos, incluindo variabilidade genética de matrizes, reprodutores e receptoras, além de distintos níveis tecnológicos e de manejo. Machos apresentaram maior GMD (0,722 kg/dia) em comparação às fêmeas (0,691 kg/dia) ($P < 0,001$), podendo ser inerentes ao dimorfismo sexual. Portanto, o tipo de cobertura reprodutiva e o sexo do animal podem estar associados ao GMD de bovinos da raça Nelore.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Goulart, Giovanna; Gomes, João Manoel Alves; Pereira, Gabriel Faria

Orientadores: Guilherme Costa Venturini

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Ganho de peso; Inseminação artificial; Transferência de embriões

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: Aplicação Inteligente para Diagnóstico, Controle e Orientação de Dengue e Covid-19**Nome:** Marcos Eduardo Fernandes**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: O Brasil enfrenta desafios recorrentes na saúde pública devido ao aumento de doenças infecciosas como dengue e COVID-19, que contribuem para a sobrecarga do sistema de saúde. Nesse contexto, soluções digitais baseadas em Inteligência Artificial (IA) podem auxiliar na triagem inicial de sintomas e na orientação da população. Além disso, a expansão do acesso à internet e a dispositivos móveis no país amplia as possibilidades de utilização de aplicações digitais voltadas à saúde. Este projeto teve como objetivo desenvolver uma aplicação Web/Mobile baseada em IA para apoiar o diagnóstico preliminar, o monitoramento e a orientação de casos relacionados a síndromes gripais, síndromes respiratórias agudas (incluindo COVID-19) e dengue. A proposta incluiu a criação de um agente virtual capaz de interagir com usuários e analisar sintomas relatados por texto ou voz.

Métodos: A pesquisa adotou abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para desenvolvimento e avaliação do sistema. Inicialmente foram realizados estudos sobre IA, Processamento de Linguagem Natural (PLN) e aplicações digitais em saúde. Em seguida, foram comparados modelos de aprendizado profundo e modelos generativos para classificação de sintomas e geração de respostas. O sistema foi desenvolvido em arquitetura cliente-servidor, utilizando Python no backend e React na aplicação web. O agente virtual foi treinado para interpretar sintomas informados pelos usuários e classificá-los conforme possíveis quadros de dengue, síndromes gripais ou respiratórias. Para validação inicial do sistema, foi realizada uma interação controlada com 5 participantes, com o objetivo de avaliar a capacidade do agente em interpretar sintomas e fornecer orientações adequadas.

Resultados: Os resultados demonstraram a viabilidade da aplicação e o potencial da IA para apoiar a triagem inicial em saúde. Durante a validação inicial com os 5 participantes, o agente virtual foi capaz de interpretar sintomas e classificá-los nas categorias analisadas, fornecendo orientações informativas. A integração de PLN, aprendizado profundo e IA generativa contribuiu para melhorar a interpretação das entradas e a qualidade das respostas. Ressalta-se que, por se tratar de um estudo preliminar com amostra reduzida, os resultados indicam potencial, mas ainda demandam validações em larga escala.

Conclusão: O projeto resultou no desenvolvimento de uma solução funcional para apoio à triagem digital e orientação em saúde. A aplicação demonstra que agentes virtuais baseados em IA podem contribuir para ampliar o acesso à informação, apoiar a identificação preliminar de sintomas e auxiliar na redução da sobrecarga do sistema de saúde. No entanto, estudos futuros com maior número de participantes são necessários para validar de forma mais robusta a eficácia da solução.

Curso: Engenharia de Computação**Demais autores:** Toledano, Gustavo Ribeiro**Orientadores:** Clênio Eduardo da Silva**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Inteligência Artificial;Saúde Digital;Processamento de Linguagem Natural**Orgão Financiador:** Uniube

Trabalho: Análise Exploratória de Inibidores de Proteases no Plasma Canino

Nome: Maria Eduarda Atanes

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A maturação espermática é fundamental para a fertilidade masculina, dependendo de reguladores presentes no plasma seminal, incluindo inibidores de serina proteases que controlam enzimas como tripsina e acrosina. Em mamíferos como bovinos e equinos, tais inibidores originam-se majoritariamente das vesículas seminais. Contudo, cães não possuem essas vesículas, sugerindo que a próstata seja a fonte primária desses reguladores. Este estudo objetivou investigar a presença e atividade desses fatores inibitórios no plasma seminal de cães saudáveis.

Métodos: O experimento consistiu na coleta de amostras de quatro cães adultos via masturbação manual. Os ejaculados foram centrifugados (600 × g, 10 min, 4°C) para isolamento do plasma, armazenado a -20°C. A quantificação proteica total ocorreu pelo método de Bradford (leitura a 495 nm). A atividade inibitória foi avaliada por ensaio enzimático colorimétrico, utilizando tripsina bovina e o substrato BApNA, com monitoramento de absorbância a 410 nm e 37°C, incluindo controles de inibição. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva.

Resultados: Os resultados indicaram volumes ejaculados entre 2,0 e 8,0 mL e concentrações proteicas variando de 0,99 a 3,76 mg/mL, evidenciando heterogeneidade. Os ensaios demonstraram redução na atividade amidásica da tripsina na presença do plasma seminal, confirmando a existência de fatores inibitórios. Entretanto, observou-se variação significativa entre as amostras, sem correlação direta com volume ou concentração proteica total.

Conclusão: Conclui-se que o plasma seminal canino contém componentes capazes de modular a atividade de serina proteases, apoiando a hipótese de que a próstata atue como fonte funcional desses inibidores na ausência de vesículas seminais. A variabilidade observada ressalta a complexidade fisiológica individual. Este estudo fornece bases metodológicas para futuras pesquisas visando a purificação e caracterização dessas proteínas, com potencial aplicação na otimização de técnicas de reprodução assistida canina.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Brandão, Otília Cristina Rodrigues

Orientadores: Andre Belico de Vasconcelos

Instituição: Universidade de Uberaba (Uniube)

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Plasma seminal;Inibidores enzimáticos;Reprodução canina

Trabalho: Padronização do tempo de marcação dupla em sêmen bovino criopreservado

Nome: Maria Eduarda de Moraes Oliveira

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A avaliação da integridade da membrana plasmática é essencial para determinar a viabilidade funcional de espermatozoides bovinos criopreservados. A marcação dupla com carboxifluoresceína diacetato (CFDA) e iodeto de propídio (IP) permite distinguir células íntegras (CFDA+/IP-) de células danificadas (IP+). Contudo, a padronização do protocolo, especialmente quanto ao tempo de exposição, torna-se relevante para não comprometer a reprodutibilidade e a acurácia da técnica, uma vez que variações nesse tempo podem alterar a penetração dos fluoróforos, gerando sub ou superestimação da viabilidade. Nesse contexto, este estudo objetivou investigar a influência do tempo de exposição e incubação nesse protocolo.

Métodos: Palhetas de sêmen bovino foram descongeladas a 37°C por 30 segundos. Amostras de dois ejaculados, com motilidade progressiva =40% e vigor =3 (escala de 1 a 5), foram homogeneizadas. Aliquotas foram submetidas à dupla marcação com CFDA (1 mg/mL) e iodeto de propídeo (1 mg/mL), sendo testados tempos de exposição de 2, 5 e 10 minutos. As análises foram realizadas em microscópio de epifluorescência EVOS² 5000 (Thermo Fisher Scientific), com aumento de 400x e filtros específicos para CFDA e IP, realizando-se a contagem de 200 espermatozoides por lâmina. Os dados foram expressos como média ± desvio-padrão e comparados entre tratamentos por análise de variância (ANOVA), adotando-se nível de significância de 5%.

Resultados: O tempo de exposição influenciou significativamente a porcentagem de células CFDA+/IP- ($p<0,05$). A condição de 5 minutos apresentou maior estabilidade (coeficiente de variação de 8,2%), quando comparada aos tempos de 2 minutos (15,4%) e 10 minutos (18,7%). Tempos mais curtos subestimaram a integridade da membrana, provavelmente devido à penetração incompleta do CFDA. Por outro lado, exposições prolongadas aumentaram a fluorescência inespecífica e a captação de IP em células íntegras, possivelmente em decorrência de toxicidade ou aumento da permeabilidade da membrana. A motilidade espermática não diferiu entre os tratamentos, confirmando que as variações observadas foram de natureza metodológica.

Conclusão: Dessa forma, a padronização do protocolo CFDA/IP mostra-se determinante para a acurácia na avaliação da integridade da membrana plasmática. Recomenda-se o tempo de 5 minutos para exposição e incubação a 37 °C como condição ótima, por equilibrar sensibilidade e especificidade. Essa padronização contribui para maior reprodutibilidade entre estudos e para maior confiabilidade na seleção de amostras seminais.

Curso: Graduação em Medicina veterinária

Demais autores: Vieira, Rancisco; Ferreira, Maria Izabel Seabra; Quintal, Amanda Pifano Neto; Gomes, João Manoel Alves; Mazutti, Ana Carolina

Orientadores: Andre Belico de Vasconcelos

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Sêmen bovino;Integridade de membrana;CFDA/IP

Orgão Financiador: Universidade de Uberaba

Trabalho: Comparação da eficácia analgésica e da estabilidade cardiorrespiratória da dextrocetamina e cetamina racêmica em pombos (Columba livia) submetidos à osteotomia de rádio e ulna

Nome: Maria Eduarda Souza Marques

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A anestesia de aves frequentemente utiliza associações dissociativas com adjuvantes para hipnose e analgesia. A cetamina racêmica é amplamente empregada, enquanto a dextrocetamina tem sido associada a maior potencial analgésico em mamíferos; entretanto, comparações controladas em pombos são escassas. Comparar efeitos analgésicos, hipnóticos e cardiorrespiratórios de protocolos com cetamina racêmica ou dextrocetamina, associados a midazolam e a morfina ou metadona, em pombos submetidos à osteotomia de rádio e ulna.

Métodos: Estudo experimental prospectivo, inteiramente casualizado, conduzido no Hospital Veterinário da UNIUBE, conforme normas éticas vigentes. Foram incluídos 28 pombos adultos (7-12 meses; 400-500 g), hígidos, distribuídos em quatro grupos (n=7): G1= cetamina racêmica + midazolam + morfina; G2 = cetamina racêmica + midazolam + meperidina; G3 = dextrocetamina + midazolam + morfina; G4= dextrocetamina + midazolam + meperidina. Todos receberam oxigênio a 100%. Monitoraram-se parâmetros cardiorrespiratórios e variáveis hemogasométricas, ácido-base, eletrolíticas e metabólicas. A analgesia foi estimada por alterações fisiológicas compatíveis com nocicepção e pela necessidade de resgate analgésico, conforme critérios do estudo.

Resultados: Os parâmetros cardiorrespiratórios permaneceram globalmente estáveis entre os grupos, com variações discretas na indução e aos 10 minutos e retorno progressivo aos valores basais. As variáveis hemogasométricas, ácido-base, eletrolíticas e metabólicas mantiveram-se dentro de limites fisiológicos, sem desequilíbrios clinicamente relevantes. Observou-se menor oscilação no período pós-anestésico nos protocolos com dextrocetamina. A necessidade de analgesia complementar foi menos frequente nos grupos com dextrocetamina associada a opioide.

Conclusão: Os protocolos testados foram compatíveis com o procedimento e apresentaram estabilidade fisiológica adequada. Associações com dextrocetamina, sobretudo quando combinadas a opioides, sugerem melhor desempenho analgésico e recuperação mais favorável que a cetamina racêmica em pombos.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores:

Orientadores: Endrigo Gabellini Leonel Alves

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Pombos;Anestesia dissociativa;Analgesia;Dextrocetamina;Cetamina racêmica

Orgão Financiador: PIBIC

Trabalho: Análise Preliminar da Microbiota do Solo para Compostagem**Nome:** Maria Eduarda Souza Matsubara**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A caracterização da microbiota do solo é essencial para avaliar a viabilidade de áreas destinadas à compostagem, considerando o papel central dos microrganismos na degradação da matéria orgânica e na ciclagem de nutrientes. Além da eficiência do processo de bioconversão, a identificação prévia previne riscos sanitários associados à proliferação de microrganismos indesejáveis. Este estudo objetivou investigar a presença e o perfil morfológico de bactérias em amostras de solo, por meio de técnicas microbiológicas convencionais.

Métodos: A metodologia consistiu na coleta de cinco amostras de solo (0,20 cm) em pontos distintos. O processamento incluiu homogeneização, filtração e pré-enriquecimento em caldo nutriente. Realizaram-se diluições seriadas em solução salina e semeadura em Ágar Manitol, para cocos Gram-positivos, e Ágar MacConkey, para bastonetes Gram-negativos. As placas foram incubadas a 37°C e as colônias analisadas mediante coloração de Gram e microscopia óptica com objetiva de 100x. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva.

Resultados: Os resultados evidenciaram bactérias Gram-positivas, predominantemente *Staphylococcus* spp., e Gram-negativas, compatíveis com enterobactérias. Destaca-se a comparação entre os terrenos: mesmo em regiões próximas, observou-se distinta dinâmica microbiana. No Ágar Manitol, a amostra 1 exibiu crescimento confluyente, enquanto a amostra 4 apresentou colônias isoladas, sugerindo variações na carga bacteriana. No Ágar MacConkey, houve diferença metabólica: as amostras 1, 2 e 3 produziram colônias rosadas, indicando fermentação de lactose e acidificação do meio, enquanto as amostras 4 e 5 apresentaram coloração esverdeada, típica de não fermentadores.

Conclusão: Conclui-se que a microbiota do solo possui alta heterogeneidade espacial, mesmo em pequenas escalas geográficas. A comparação entre os pontos reforça que a proximidade física não garante uniformidade microbiológica ou metabólica entre as amostras. Portanto, o diagnóstico prévio é indispensável para a implantação de composteiras, subsidiando o monitoramento sanitário e a gestão adequada do sistema de compostagem. A pesquisa contribui para o entendimento da dinâmica microbiana em ambientes de transição orgânica, validando a importância de boas práticas de manejo baseadas em evidências laboratoriais para a sustentabilidade agropecuária e segurança do processo.

Curso: Medicina Veterinária**Demais autores:****Orientadores:** André Belico de Vasconcelos**Instituição:** Universidade de Uberaba**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Microbiologia do solo; Compostagem; Bactérias Gram-positivas; Gram-negativas**Orgão Financiador:** FAPEMIG/UNIVERSIDADE DE UBERABA

Trabalho: Estatística multivariada aplicada a características visuais e de desempenho em bovinos da raça Nelore

Nome: Maria Izabel Seabra Ferreira

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A seleção de animais mais precoces e funcionalmente adaptados aos sistemas de produção tem sido um dos principais desafios dos programas de melhoramento genético. Nesse contexto, compreender a estrutura multivariada das características fenotípicas permite identificar quais variáveis compartilham variância comum e quais apresentam comportamento independente.

Métodos: O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre características de desempenho e escores morfológicos de animais da raça Nelore utilizando abordagens multivariadas. Foram analisados 322.139 animais, machos, ajustados previamente para grupos contemporâneos com efeito fixo de safra; fazenda; lote de manejo e regime alimentar. Aplicou-se análise de componentes principais (PCA), análise fatorial pelo método dos eixos principais com rotação varimax (FA) e análise de agrupamento hierárquico das variáveis com base na matriz de correlação fenotípica. A adequação dos dados foi confirmada pelo índice KMO (0,73) e pelo teste de esfericidade de Bartlett ($p < 0,001$). A análise paralela indicou a retenção de três fatores.

Resultados: Os dois primeiros componentes principais explicaram aproximadamente 68% da variação total, enquanto três componentes superaram 70%. O dendrograma das variáveis evidenciou a formação de três agrupamentos distintos: (i) umbigo formando grupo isolado; (ii) precocidade e musculatura agrupadas entre si; e (iii) peso ao sobreano, perímetro escrotal e conformação compondo um terceiro agrupamento. Este resultado indicou haver uma estrutura comum associada ao desempenho e à conformação corporal. O escore de umbigo apresentou baixa comunalidade (~2%), sugerindo independência estrutural em relação às demais características. Analisando se haveria uma correlação fenotípica (Spearman) entre umbigo e peso ao sobreano foi verificada associação positiva e significativa ($P < 0,001$), porém de baixa magnitude (0,12).

Conclusão: Modelos polinomiais e com spline indicaram efeito estatisticamente significativo do umbigo com peso ao sobreano, mas com reduzida capacidade explicativa ($R^2 \sim 0,02$), reforçando que, embora exista associação estatística, seu impacto prático sobre o desempenho ponderal é limitado na população avaliada. Conclui-se que características estruturais de crescimento compartilham base multivariada comum, enquanto o escore de umbigo comporta-se como variável relativamente independente, podendo ser considerado em estratégias de seleção específicas sem comprometer diretamente ganhos de peso ao sobreano.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Goulart, Giovanna Rodrigues; Gomes, João Manoel Alves; Francisco, Igor Duarte; Bittar, Joely Ferreira Figueiredo; Bittar, Eustáquio Resende

Orientadores: Guilherme Costa Venturini

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Análise Fatorial; Componente Principal; CPMU; Perímetro Escrotal; Peso ao Sobreano;

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: Avaliação ante-mortem dos tipos de lesões em suínos após o transporte e permanência nas baias de pré-abate

Nome: Marianne Massena Tavares

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A cadeia produtiva da suinocultura possui grande relevância econômica e social, sendo responsável por parcela significativa da produção mundial de proteína animal. O Brasil destaca-se entre os principais produtores e exportadores de carne suína, o que exige a adoção de práticas que assegurem qualidade do produto e bem-estar animal ao longo de toda a cadeia produtiva. O período pré-abate é considerado uma das etapas mais críticas, pois os suínos são submetidos a diferentes fatores de estresse, como carregamento, transporte, descarga e permanência nas baias de descanso antes do abate. Essas situações podem favorecer a ocorrência de lesões traumáticas, além de provocar alterações fisiológicas capazes de comprometer características importantes da carne, como pH, cor e textura. O presente estudo teve como objetivo realizar a avaliação ante-mortem das lesões em suínos após o transporte e durante a permanência nas baias de pré-abate em um frigorífico sob inspeção sanitária oficial.

Métodos: Foram avaliados mil suínos provenientes de diferentes propriedades rurais, observando-se as condições de transporte, manejo durante a descarga e características estruturais das instalações. A identificação das lesões foi realizada por meio de inspeção visual direta, considerando escoriações, hematomas e arranhões presentes na superfície corporal dos animais.

Resultados: Os resultados indicaram associação entre a ocorrência de lesões e fatores relacionados ao manejo pré-abate, à densidade animal durante o transporte e às condições estruturais das baias de descanso.

Conclusão: Dessa forma, a adoção de boas práticas de manejo, melhorias nas instalações e o uso de tecnologias voltadas ao bem-estar animal podem contribuir para a redução de lesões, melhoria das condições fisiológicas dos animais e maior qualidade da carne produzida.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores:

Orientadores: Evandro Rigo

Instituição: Uniube

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Avaliação ante-mortem dos tipos de lesões em suínos após o transporte; Permanência nas baias de pré-abate

Trabalho: Maturação in vitro de oócitos bovinos na presença do antioxidante natural Moringa oleífera e seu impacto na expansão e viabilidade das células do cumulus oophorus

Nome: Matheus Bazaga De Oliveira

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A PIVE é subdividida em quatro etapas, sendo a maturação in vitro (MIV) dos oócitos uma etapa inicial com grande relevância para todo o processo. Nessa etapa diversos fatores externos podem exercer influência sobre o desenvolvimento oocitário, como as espécies reativas de oxigênio (EROS). Devido a esses fatores torna-se importante a busca por antioxidantes a fim de combater o excesso de EROS resultantes do processo de produção de energia durante a MIV. Contudo, o emprego dos antioxidantes não visa eliminar a EROS, uma vez que estas são importantes para a expansão e a viabilidade das células do cumulus oophorus. Frente ao exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a expansão do cumulus oophorus e a viabilidade de suas células frente a suplementação do meio de MIV com o antioxidante natural Moringa oleífera em diferentes concentrações.

Métodos: Para tanto, foram coletados ovários oriundos de abatedouro frigorífico e estes foram submetidos a aspiração folicular para obtenção dos oócitos.

Resultados: Estes foram selecionados e os classificados em grau I e II foram distribuídos em cinco grupos experimentais: controle/sem antioxidante, M50/moringa 50 µg/mL, M100/moringa 100 µg/mL, M150/moringa 150 µg/mL e VITC/vitamina C 50 µg/mL. Seguiu-se com 22 horas de incubação em estufa com 5% de CO₂ em ar, temperatura de 38,5°C, umidade saturada e avaliou-se visualmente a expansão das células do cumulus. Após o desnudamento, a viabilidade das células do cumulus foi avaliada com o auxílio do corante Trypan Blue (Gibco®). Ao final da MIV, visualizou-se os oócitos maturados e não foram observadas diferenças significativas nas análises de expansão das células do cumulus entre os grupos estudados. Entretanto, apesar da ausência de diferença significativa, verificou-se que todos os grupos apresentaram elevados índices de expansão, com média de 99,66%. Esses resultados sugerem que a suplementação com moringa não comprometeu a competência das células do cumulus, mantendo adequadas condições para a expansão celular. Quanto a análise da viabilidade, o grupo vitamina C apresentou a maior viabilidade, seguido do grupo controle. Por outro lado, os grupos suplementados com moringa demonstraram menores valores de viabilidade das células do cumulus. Entre esses grupos, M50 e M100 apresentaram resultados semelhantes e superiores ao grupo M150, que exibiu a menor viabilidade celular.

Conclusão: Esses achados sugerem que concentrações mais elevadas de moringa podem exercer efeito citotóxico sobre as células do cumulus. Conclui-se que o uso da moringa não alterou a expansão das células do cumulus, mas reduziu a viabilidade celular. Os autores agradecem a FAPEMIG (PIBIC, PAPG e APQ 01203-23), PIBIC-CNPq, CAPES-Prosop, CAPES-PDGP 3/4 e PAPE-Uniube pelo auxílio financeiro que torna os nossos estudos possíveis. Agradecemos também a empresa Botupharma, Brasil, pela doação dos meios empregados na PIVE.

Curso: Graduação em Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos

Demais autores: Araújo, Julia; Coelho, Mylena Martins; Bittar, Joely Ferreira Figueiredo; Alves, Endrigo Gabellini Leonel; Botorcan, Renato; Rosado, Isabel Rodrigues

Orientadores: Ian Martin

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: PIVE;Oócito;Bovino;CCOs;Células do Cumulus

Órgão Financiador: PIBIC-Uniube

Trabalho: Perfil coproparasitológico de vacas recém-paridas submetidas à Inseminação Artificial em Tempo Fixo em diferentes estados brasileiros

Nome: Matheus Santos Benzi

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é uma biotecnologia amplamente empregada na bovinocultura de corte, devido a maior praticidade no manejo e melhores índices de prenhez quando comparada à monta natural ou à inseminação artificial (IA). Em geral, os partos de bezerros oriundos dessa técnica são planejados para ocorrer no início da estação chuvosa, período com maior disponibilidade de pastagem, o que facilita o manejo nutricional das matrizes e de suas crias. Porém, esse período também favorece a ocorrência de verminoses, pois a maior umidade e as condições ambientais intensificam os ciclos de desenvolvimento dos parasitos e sua transmissão, aumentando a carga parasitária nos rebanhos. Como consequência há maior disseminação dessas enfermidades, especialmente pela transmissão horizontal entre matrizes e bezerros, no período neonatal, resultando em diarreia, que pode se agravar e levar à morte, gerando prejuízos para os produtores rurais. Neste contexto, objetivou-se avaliar o perfil coproparasitológico de vacas submetidas a IATF, visando subsidiar protocolos regionais de manejo e tratamento direcionados à essa categoria animal e às suas respectivas crias.

Métodos: Foram avaliadas 982 vacas recém paridas oriundas de propriedades rurais localizadas nos estados de Minas Gerais (MG; n=199), Mato Grosso (MT; n=279), Mato Grosso do Sul (MS; n=219), Goiás (GO; n=233) e São Paulo (SP; n=52).

Resultados: As amostras fecais foram coletadas individualmente, diretamente da ampola retal, utilizando luvas de palpação descartáveis e mantidas sob refrigeração até o processamento laboratorial. Em seguida, as amostras foram analisadas pela técnica de Gordon e Whitlock modificada, para determinação da contagem de ovos por grama de fezes (OPG). respeito ao índice de coinfeccções, observou-se maior frequência no estado de SP (13,46%; 7/52), seguido por MT (11,87%; 26/219), MS (7,91%; 22/278), GO (6,87%; 16/233) e MG (3,02%; 6/199).

Conclusão: Os achados indicam variação regional do perfil coproparasitológico em vacas submetidas à IATF, reforçando a necessidade de estratégias de monitoramento e controle parasitário ajustadas por região para reduzir impactos das parasitoses sobre matrizes e consequentemente as suas crias.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Moreira, Milene Fatima; Souza, João Paulo da Silva; Castro, Talles Veloso da Cunha; Constantino, Felipe Mendes; De Sá, Giovana Martins; Silveira, Gabriel Henrique Santos; da Silva, Priscilla Elias Ferreira; Bittar, Eustáquio Resende; Silva, Marcia

Orientadores: Joely Ferreira Figueiredo Bittar

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Coproparasitologia;OPG;Tricoststrongilídeos;Coccídeos

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: Perfil citológico e microbiológico cutâneo e conjutival em cães da raça shih-tzu com e sem dermatite inflamatória

Nome: Mylene Guimarães Santos

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A pele e a conjuntiva abrigam microbiota diversa e apresentam mecanismos de defesa imunológica que contribuem para a manutenção da homeostase. Nesse contexto, a análise citológica e microbiológica dessas regiões permite compreender padrões fisiológicos e possíveis alterações associadas à idade e a processos inflamatórios cutâneos. O estudo teve como objetivos descrever os perfis citológico e microbiológico da pele e da superfície ocular de cães Shih-Tzu, avaliar a influência da idade nesses perfis e investigar a possível associação entre dermatopatias inflamatórias e alterações da superfície ocular nesses animais.

Métodos: Foram avaliados 78 cães da raça Shih-Tzu, divididos igualmente em dois grupos, cães sem e com dermatopatias inflamatórias. A coleta citológica foi realizada com microbrush de nylon nas regiões conjuntival, prega nasal e coxins palmares e região interdigital, com coloração pelo método panótico e contagem diferencial de 100 células. Para análise microbiológica, amostras foram coletadas com swab estéril contendo meio Stuart e submetidas à cultura e identificação bacteriana. Posteriormente realizou-se o teste de fluoresceína.

Resultados: A análise estatística incluiu testes de associação entre variáveis categóricas, utilizando o teste do qui-quadrado ou teste exato de Fisher, com cálculo do coeficiente V de Cramer, adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Nos cães sem dermatite observou-se, na citologia conjuntival, predominância de linfócitos (OD 47%; OE 41,93%). Nas regiões cutâneas houve predominância de polimorfonucleares na prega nasal (62%) e coxins palmares (100%). Entre as células descamativas destacaram-se as células superficiais em todas as regiões avaliadas. No perfil microbiológico desse grupo foram identificados dez tipos bacterianos, com predominância do gênero *Staphylococcus* spp. em todas as regiões analisadas, seguido por *Enterobacter* spp., com variações entre regiões e faixas etárias. Nos cães com dermatopatias inflamatórias a blefarite esteve presente 61,53% animais, enquanto 38,46% não apresentaram essa alteração. Em relação ao teste lacrimal de Schirmer 58,97% apresentaram valores considerados normais, 28,20% foram classificados como suspeitos e 12,82% apresentaram olho seco. Foi identificada associação estatisticamente significativa entre blefarite e alterações na produção lacrimal ($p = 0,045$; $V_2 0,33$). Nesse grupo, *Staphylococcus* spp. também foi o microrganismo mais frequentemente isolado na pele e na conjuntiva.

Conclusão: Os resultados indicam que cães Shih-Tzu apresentam um perfil microbiológico dominado por *Staphylococcus* spp., atuando como comensal dominante e potencial oportunista. A presença de dermatopatias inflamatórias mostrou associação com alterações clínicas da superfície ocular. Conclui-se que cães da raça Shih-Tzu apresentam perfis citológicos e microbiológicos característicos na pele e na conjuntiva, com influência da idade e possível interação entre processos inflamatórios cutâneos e alterações oculares.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Manzano, Marcelo Bernardi; Gomes, Rafaela Oliveira; Venturini, Guilherme Costa; Sampaio, Renato Linhares

Orientadores: Rodrigo Supranzetti de Rezende

Instituição: unibue

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Dermatopatias caninas;Citologia conjutival;Microbiota cutânea

Orgão Financiador: FAPEMIG

Trabalho: SOS Acessível: Aplicativo para Tradução de Libras em Situações de Emergência**Nome:** Neila Silze Veronezi Gonçalves**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: Este projeto propõe o desenvolvimento de uma solução tecnológica voltada à promoção da acessibilidade comunicacional para pessoas surdas em situações de urgência e emergência. A proposta consiste na pesquisa e no desenvolvimento de um aplicativo capaz de intermediar a comunicação em Língua Brasileira de Sinais - Libras, permitindo que esse público possa relatar ocorrências e solicitar ajuda de forma mais acessível junto aos serviços de socorro, como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o Corpo de Bombeiros e a Polícia. A iniciativa parte do reconhecimento de que as barreiras comunicacionais ainda representam um grande desafio para pessoas surdas, especialmente em contextos emergenciais, nos quais a rapidez e a clareza na comunicação são fundamentais para a segurança e a preservação da vida. Nesse sentido, o projeto busca contribuir para a redução dessas barreiras, promovendo maior autonomia, inclusão e segurança por meio do uso de recursos digitais acessíveis.

Métodos: O desenvolvimento será organizado em duas fases: a primeira contempla a realização de revisão bibliográfica sobre acessibilidade linguística e comunicacional das pessoas surdas em contextos de emergência, bem como o levantamento de requisitos técnicos e funcionais necessários para o desenvolvimento do aplicativo.

Resultados: A segunda fase envolve testes em ambiente simulado, avaliação do funcionamento do sistema e coleta de feedback de usuários, com o objetivo de identificar ajustes e melhorias.

Conclusão: Espera-se, ao final do projeto, contribuir para a ampliação das possibilidades de comunicação entre pessoas surdas e os serviços de atendimento emergencial, fortalecendo práticas de inclusão, acessibilidade e cidadania, além de favorecer o acesso equitativo à informação e ao atendimento em situações críticas.

Curso: Ciência de Dados**Demais autores:** Fernandes, Leandro Lemes**Orientadores:** Joabe Fuzaro**Instituição:** UNIUBE**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Acessibilidade;Libras;Emergência;Inclusão;Comunicação acessível

Trabalho: Uso da progesterona injetável versus implante de progesterona como indutores da ciclicidade em novilhas Nelore (Bos taurus indicus)

Nome: Rafaela Pereira Ferreira

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: O crescimento da pecuária nacional é uma demanda crescente, uma vez que os produtos de origem animal são mais requisitados a cada dia. Sabidamente o aumento da produção está intimamente relacionado a eficiência reprodutiva dos animais e, dessa forma, os estudos que visam o aumento da eficiência reprodutiva merecem especial atenção. Uma das formas de se aumentar a eficiência reprodutiva destes animais é antecipar a puberdade. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o uso da progesterona injetável (Sincrogest®, Ourofino, Brasil) seguido da aplicação de benzoato de estradiol (Fertilcare Sincronização®, MSD, Brasil) após 10 dias, como indutor de ciclicidade em novilhas Nelore (Bos taurus indicus) pré-púberes, visando otimizar a eficiência reprodutiva e melhores taxas de prenhez.

Métodos: Para tanto, 193 novilhas foram divididas de forma aleatória em três grupos: grupo 1- P4i 225 (n=72) animais submetidos a aplicação de 225mg de progesterona injetável (Sincrogest®, Ourofino, Brasil); grupo 2 - P4i 150 (n=68) animais submetidos a aplicação de 150mg de progesterona injetável (Sincrogest®, Ourofino, Brasil); e grupo 3 DispPR (n=53), fêmeas submetidas a colocação de um dispositivo intravaginal de carneiro contendo 0,36g de progesterona (PrimerPR®, Agener União, Brasil).

Resultados: Todas as fêmeas apresentavam-se acíclicas o que foi confirmado pelo uso da ultrassonografia transretal em que não foi possível detectar a presença de corpo lúteo (CL). Após 10 dias, todas as fêmeas foram submetidas a aplicação de 1 mg de benzoato de estradiol (Fertilcare Sincronização®, MSD, Brasil) como indutor de ovulação. Vinte dias após o início da indução, os animais foram submetidos ao mesmo protocolo de IATF independente do grupo experimental. O diagnóstico de gestação foi realizado por ultrassonografia transretal 30 dias após a IATF. Os dados foram expressos como média $\pm$ desvio padrão e as taxas de prenhez foram comparadas pelo teste de Qui-Quadrado a 5% de significância. As médias e os desvios padrão do peso para os grupos P4i 225, P4i 150 e DispPR, foram de 379,39 $\pm$ 80,32kg; 373,96 $\pm$ 76,29kg; 351,08 $\pm$ 54,50kg, respectivamente. E as médias e os desvios padrão da idade para os mesmos grupos foram 362,28 $\pm$ 52,31 dias; 347,57 $\pm$ 47,25 dias; 343,58 $\pm$ 54,64 dias, respectivamente. As taxas de prenhez observadas para os grupos P4i 225, P4i 150 e DispPR foram de 43,06% (31/72), 38,24% (26/68) e 37,74% (20/53), respectivamente. Não houve diferença significativa entre os grupos experimentais (p>0,05).

Conclusão: Esses resultados indicam que, considerando os custos dos tratamentos, a dose de 150 mg torna-se mais vantajosa, uma vez que apresenta menor custo e não foram observadas diferenças significativas na taxa de prenhez entre os tratamentos. Os autores agradecem a FAPEMIG (PIBIC, PAPG e APQ 01203-23), PIBIC-CNPq, CAPES-Prosop, CAPES-PDPG 3/4 e PAPE-Uniube.

Curso: Graduação em Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos

Demais autores: Souza, Victoria Gabriella Silva; Teixeira, Leonardo; Rosado, Isabel Rodrigues; Alves, Endrigo Gabellini Leonel

Orientadores: Ian Martin

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Anestro;Indução;Ciclicidade;Corpo lúteo;IATF;

Orgão Financiador: PIBIC-Fapemig

Trabalho: Perfil Epidemiológico de Cães Diagnosticados com Otite Externa no Município de Uberaba-MG**Nome:** Ryan Carlos de Paula**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A otite externa é uma das afecções mais frequentes na clínica de pequenos animais e apresenta caráter multifatorial, com variáveis do hospedeiro que pode estar relacionadas com a raça, sexo e faixa etária. Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos é fundamental para orientar estratégias preventivas e de rastreamento clínico, além de contribuir para que o tratamento seja mais assertivo. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar o perfil dos cães diagnosticados com otite, atendidos em um Hospital Veterinário no município de Uberaba, MG em um período de 10 anos, investigando a distribuição por raça, sexo e faixa etária e as associações entre essas variáveis.

Métodos: A pesquisa utilizou a metodologia de um estudo retrospectivo com 1.641 swabs auriculares provenientes de 1.452 cães diagnosticados com otite, atendidos no Hospital Veterinário da UNIUBE, entre 2015 e 2025. Todos os episódios foram incluídos independentemente do resultado da cultura bacteriana.

Resultados: A unidade de análise foi o episódio de atendimento. Raça, sexo e faixa etária (0-36m, 37-72m, 73-108m, >109m) foram analisados por qui-quadrado de aderência (H_0 : distribuição uniforme) e teste binomial (sexo). Correlações entre variáveis foram avaliadas por qui-quadrado de Pearson com V de Cramér e ANOVA one-way, com post-hoc de Bonferroni. Adotou-se $\alpha=0,05$. SRD e Shih Tzu foram as raças mais prevalentes (46,4% e 13,0%), somando 59,4% da casuística ($\chi^2=8.774,57$; $p<0,001$). Entre raças puras, o Shih Tzu destacou-se com frequência mais que o dobro da terceira colocada (Poodle: 5,4%), padrão consistente com a literatura e atribuível à conformação auricular e predisposição a dermatites atópicas. A distribuição etária apresentou padrão bimodal ($\chi^2=69,50$; $gl=3$; $p<0,001$), com picos em filhotes (0-36m: 29,0%) e idosos (>109m: 31,8%), que não diferiram entre si ($p=0,633$) mas superaram amplamente as faixas adultas intermediárias (37-72m: 20,0% e 73-108m: 19,3%; $p<0,001$). A mediana de idade foi 77 meses (6,4 anos). Fêmeas foram significativamente mais prevalentes (52,9% vs. 47,1%; $p=0,021$). Raça e faixa etária apresentaram associação significativa ($\chi^2=165,54$; $p<0,001$; $V=0,206$): Pitbull e Border Collie concentraram-se em filhotes (>45% na faixa 0-36m), enquanto Poodle e Lhasa Apso predominaram em idosos (60,2% e 54,8% na faixa >109m). A associação raça $\times$ sexo foi borderline ($p=0,073$), com Fox Paulistinha (79,2% fêmeas) e Pastor Alemão (68,0% machos) nos extremos.

Conclusão: Em 1.452 cães diagnosticados com otite, o perfil predominante foi SRD ou Shih Tzu, sexo feminino, com distribuição bimodal concentrada em filhotes e idosos. Esses achados sugerem grupos de risco distintos em diferentes fases da vida, o que deve orientar ações preventivas e o rastreamento clínico direcionado na rotina veterinária.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: de Rezende, Rodrigo Supranzetti; Alves, Endrigo Gabellini Leonel; Lourenço, Thaysa de Castro; Souza, Luciana de Oliveira; Godoy, Maria Luísa Alves; Martin, Ian

Orientadores: Renato Linhares Sampaio**Instituição:** Universidade de Uberaba (UNIUBE)**Subtema:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA**Palavras-chave:** Otite; Microbiologia canal auditivo; Cães; Ouvido; Antibióticos**Orgão Financiador:** PIBIC-FAPEMIG

Trabalho: Estudo Microbiológico e Perfil de Sensibilidade Antimicrobiana em Otites Caninas Atendidas no Município de Uberaba-MG

Nome: Ryan Carlos de Paula

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: O conhecimento dos agentes bacterianos envolvidos nas otites caninas e seu perfil de sensibilidade antimicrobiana é essencial para a escolha terapêutica racional e a vigilância da resistência bacteriana. O uso empírico de antibióticos sem embasamento laboratorial favorece falhas terapêuticas e seleção de cepas resistentes. O objetivo deste trabalho foi identificar as bactérias mais prevalentes, caracterizar o perfil de sensibilidade e resistência e comparar esses perfis entre gram-positivos e gram-negativos em otites caninas atendidas em um Hospital Veterinário do município de Uberaba-MG, entre 2015 e 2025.

Métodos: Foram analisados 1.641 swabs auriculares de 1.452 cães diagnosticados com otite no HVU/UNIUBE entre 2015 e 2025. De todos os swabs analisados, observou-se 977 com crescimento bacteriano confirmado (59,5%), que geraram 15.868 testes de sensibilidade antimicrobiana válidos, base desta análise microbiológica. A comparação da sensibilidade entre grupos bacterianos foi realizada por qui-quadrado de Pearson com V de Cramér. A eficácia dos antimicrobianos foi avaliada por ANOVA one-way com post-hoc de Bonferroni (31 antimicrobianos em gram-positivos; 33 em gram-negativos). Adotou-se $\alpha=0,05$.

Resultados: Das 1.641 amostras, 977 (59,5%) apresentaram crescimento bacteriano. Desses casos positivos, 47,5% corresponderam a gram-negativos, 41,2% a gram-positivos e (54) 5,6% a isolamentos mistos (gram-positivos e gram-negativos simultaneamente). *Staphylococcus* spp. foi o agente mais prevalente (21,5% dos positivos), seguido por *Escherichia coli* (16,7%) e *Enterobacter* spp. (14,6%). No antibiograma, gram-positivos apresentaram sensibilidade global significativamente superior à dos gram-negativos (64,9% vs. 47,4%; $\chi^2=463,71$; $p<0,001$; $V=0,18$). Nos gram-positivos, os antimicrobianos mais eficazes foram florfenicol (92,3%), amoxicilina/clavulanato (87,6%) e ceftiofur (81,3%); metronidazol (1,4%) e tetraciclina (38,2%) apresentaram os menores índices de sensibilidade (ANOVA: $F=28,39$; $p<0,001$). Nos gram-negativos, imipenem (96,4%) e ampicilina (90,2%) lideraram; metronidazol (0,5%) e clindamicina (0,9%) mostraram-se clinicamente inviáveis para esse grupo ($F=61,23$; $p<0,001$). *Enterococcus* spp. foi a espécie gram-positiva mais resistente (64,0%), diferindo de todas as demais ($p<0,001$); *Pseudomonas* spp. (68,8%) e *Klebsiella pneumoniae* (67,1%) foram os gram-negativos mais resistentes. Em 95,1% dos pedidos com antibiograma ao menos um antimicrobiano foi resistente, com mediana de 42,9% de testes resistentes por pedido - evidenciando a alta variabilidade individual do perfil de resistência.

Conclusão: Os resultados evidenciam elevada resistência antimicrobiana nas otites caninas, com perfis distintos entre gram-positivos e gram-negativos. A alta prevalência de resistência e a variabilidade individual entre casos reforçam a indispensabilidade do antibiograma para a conduta terapêutica racional nas otites caninas.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: de Rezende, Rodrigo Supranzetti; Alves, Endrigo Gabellini Leonel; Venturini, Guilherme Costa; Martin, Ian; Souza, Luciana de Oliveira; Godoy, Maria Luísa Alves; Lourenço, Thaysa de Castro; Bittar, Joely Ferreira Figueiredo

Orientadores: Renato Linhares Sampaio

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Otite; Microbiologia canal auditivo; Cães; Ouvido; Antibióticos

Orgão Financiador: PIBIC-FAPEMIG

Trabalho: Correlação entre Perfil do Paciente e Perfil Microbiológico em Cães Diagnosticados com Otite no Município de Uberaba-MG

Nome: Ryan Carlos de Paula

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: A otite canina é uma síndrome multifatorial cujo perfil microbiológico pode variar conforme as características do hospedeiro. Compreender a relação entre raça, sexo e faixa etária com o tipo de agente isolado e o perfil de resistência antimicrobiana pode direcionar abordagens diagnósticas e terapêuticas mais individualizadas. O objetivo foi correlacionar variáveis do hospedeiro com o perfil microbiológico e o antibiograma em 1.452 cães com otite atendidos no HVU/UNIUBE entre 2015 e 2025.

Métodos: Foram analisados 1.641 episódios de otite de 1.452 cães (HVU/UNIUBE, 2015;2025). Todos os casos foram incluídos para análise epidemiológica; os 977 com crescimento bacteriano (59,5%) foram utilizados nas correlações com o perfil microbiológico, totalizando 15.868 testes de sensibilidade. Correlações entre variáveis do hospedeiro e perfil bacteriano foram avaliadas por qui-quadrado de Pearson com V de Cramér e ANOVA one-way. A taxa de resistência por raça foi analisada por qui-quadrado com post-hoc para 406 pares (29 raças; n=50 testes), com correção de Bonferroni. Adotou-se $\alpha=0,05$.

Resultados: Três correlações principais foram identificadas. Primeira: o tipo bacteriano isolado não se associou ao sexo do animal ($p=0,168$), mas associou-se significativamente à faixa etária -animais com gram-negativos eram, em média, 12,7 meses mais velhos que os com gram-positivos (86,9 vs. 74,2 meses; ANOVA: $F=5,62$; $p=0,004$), com predominância de gram-negativos em idosos ($>109m$: 33,1% dos casos). Esse achado sugere seleção bacteriana pelo uso antimicrobiano cumulativo ao longo da vida. Segunda: raça e faixa etária associaram-se significativamente ($\chi^2=165,54$; $p<0,001$; $V=0,206$) -raças predominantemente idosas, como Poodle (60,2% dos casos em $>109m$) e Lhasa Apso (54,8%), coincidiram com os maiores índices de resistência antimicrobiana. Terceira: a taxa de resistência diferiu entre raças ($\chi^2=256,07$; $p<0,001$; $V=0,133$), com Bullmastiff (67,9%) e Border Collie (59,2%) como as mais resistentes e Pastor Belga (13,1%) e Spitz Alemão (21,8%) as mais sensíveis -68 de 406 pares foram significativos ($p<0,05$). Adicionalmente, Poodle (55,7%), Pinscher (61,1%) e Maltês (59,1%) apresentaram cultura negativa na maioria dos episódios, sinalizando prevalência de etiologia não bacteriana nessas raças.

Conclusão: A faixa etária é o principal preditor do tipo bacteriano isolado nas otites caninas, com gram-negativos predominando em animais idosos. A raça influencia o perfil de resistência antimicrobiana, e algumas raças apresentam alta frequência de cultura negativa, exigindo investigação complementar. A abordagem individualizada com base no perfil do paciente pode otimizar o diagnóstico e o tratamento das otites caninas.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: de Rezende, Rodrigo Supranzetti; Alves, Endrigo Gabellini Leonel; Martin, Ian; Bittar, Joely Ferreira Figueiredo; Venturini, Guilherme Costa; Souza, Luciana de Oliveira; Godoy, Maria Luísa Alves; Lourenço, Thaysa de Castro

Orientadores: Renato Linhares Sampaio

Instituição: Universidade de Uberaba

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: Otite;Microbiologia canal auditivo;Cães;Ouvido;Antibióticos

Órgão Financiador: PIBIC-FAPEMIG

Trabalho: Proteína Creatinina Urinário (UPC) em Nulíparas da Raça Nelore em Amostras Coletadas por Micção Induzida e In Situ

Nome: Yara Cristina Ferreira

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Introdução: As doenças renais em bovinos são pouco diagnosticadas na prática clínica, sendo frequentemente identificadas apenas em estágios avançados, quando há comprometimento funcional significativo. A creatinina e ureia séricas, usualmente empregadas na avaliação renal, aumentam apenas em fases tardias da lesão. A relação proteína:creatinina urinária (UPC) surge como método promissor para detecção precoce de alterações renais subclínicas. Entretanto, dados referentes a bovinos zebuínos, especialmente da raça Nelore, ainda são escassos na literatura. O presente estudo teve como objetivo avaliar a UPC em nulíparas Nelore e comparar os resultados entre diferentes métodos de coleta urinária, associando-os às alterações histopatológicas renais identificadas após o abate.

Métodos: Foram avaliadas dez nulíparas da raça Nelore, com idade entre 20 e 24 meses, submetidas ao abate em frigorífico. Amostras de urina foram obtidas por micção induzida e diretamente da bexiga urinária (in situ). Realizou-se urinálise completa e determinação das concentrações urinárias de proteína e creatinina para cálculo do UPC.

Resultados: As concentrações séricas de ureia variaram de 21 a 61 mg/dL (média 37,2 mg/dL) e creatinina de 1,39 a 2,22 mg/dL (média 1,73 mg/dL). Posteriormente, os rins foram avaliados macroscopicamente e histopatologicamente. A UPC na urina colhida por micção induzida variou de 0 a 0,47 (média 0,17), enquanto na coleta in situ variou de 0,10 a 0,37 (média 0,19), não havendo diferença estatística entre os métodos ($p>0,05$). Apesar de alguns animais apresentarem creatinina sérica discretamente elevada, as médias permaneceram dentro dos valores de referência para a espécie. Observou-se tendência de maiores valores individuais de UPC em animais com alterações histopatológicas renais, sugerindo associação entre lesão estrutural e aumento da excreção proteica.

Conclusão: Conclui-se que a UPC pode auxiliar na identificação de alterações renais subclínicas em nulíparas Nelore, mesmo quando os marcadores séricos permanecem dentro da normalidade. Além disso, o método de coleta não interferiu significativamente nos valores médios obtidos, indicando que a micção induzida pode ser utilizada como alternativa prática e aplicável na rotina da clínica de grandes animais.

Curso: Medicina Veterinária

Demais autores: Bittencourt, Gabriela; Barrelin, Marianna de Oliveira; Bittar, Joely Ferreira Figueiredo

Orientadores: Francisco Augusto Ricci Catalano

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS AGRÁRIAS/CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Palavras-chave: UPC; Bovinocultura; Nelore